Quem olha a tabela de classificação de 1985 pensa que foi um campeonato fácil para o francês Alain Prost, mas na verdade não foi... Foi um campeonato muito disputado com oito vencedores diferentes (Prost, Senna, De Angelis, Lauda, Alboreto, Piquet, Rosberg e Mansell), McLaren teve que trabalhar muito o carro para chegar no título. Na primeira metade do ano, a Ferrari foi o melhor carro e Michele Alboreto liderou o campeonato. Na segunda metade, a McLaren resolveu os problemas de freios (Anuário F1 1985 pg 61), melhorou a potência do motor com novo turbo KKK, a Ferrari se perdeu completamente depois de Monza e a surpresa foi a Williams que evoluiu mais que as outras e terminou como o melhor carro do segundo semestre. Se Rosberg não tivesse 4 quebras quando estava liderando, poderia ter sido o verdadeiro adversário do Prost na parte final do campeonato. Já Alain Prost com seu enorme talento, com sua conhecida consistência e regularidade soube administrar o campeonato, pontuou mais ao longo do ano e conquistou o título por antecipação. Niki Lauda foi muito mal... não foi nem sombra do campeão de 84 e se aposentou no final do ano. O vice-campeão foi Michele Alboreto, que se transformou num ídolo popular na Itália por ser piloto da Ferrari. Nélson Piquet estava ocupado em desenvolver os pneus Pirelli e ficou fora da disputa pelo título. Senna mostrou ser o piloto mais rápido da temporada, fez sete poles, mas sua Lotus tinha sérios problemas de consumo do motor Renault e o brasileiro tinha que economizar gasolina e só foi ter computador de bordo a partir do GP Alemanha (fonte: Reginaldo Leme). Senna só venceu corridas na chuva (Portugal e Bélgica), por que nessas condições, naturalmente se gasta menos combustível, sinal que o motor Renault não controlava seu consumo. O brasileiro conquistou sua primeira vitória no GP de Portugal, debaixo de muita chuva, numa das atuações mais fantásticas da história. Ganhou também em Spa com chuva e liderou mais voltas durante a temporada que qualquer outro piloto, mas em várias corridas ele não chegou ao final com diversos problemas no carro. Esse ano marcou a ascensão da Williams com as duas primeiras vitórias de Nigel Mansell na F1 e duas vitórias do Keke Rosberg. A temporada de 1986 iria confirmar o domínio da Williams já havia começado no final de 1985.

***REGULAMENTO:** Motores de 3,0 litros ou 1,5 litros com compressão externa. Peso mínimo: 540 kg. Proibido o reabastecimento. Limitação de 220 litros no tanque. Michelin saiu da F1. Só ficaram Goodyear e Pirelli. Valiam apenas os 11 melhores resultados na temporada.*

PERFORMANCES:

Ferrari melhor: Bra, Mon, Can, EUA, Fra, Ale
McLaren melhor: Ing, Aut, Hol, Ita, Bel, Eur, Afr
Empate: Por, San, Aus

Williams melhor: EUA, Fra, Eur, Afr, Aus
McLaren melhor: Bra, Por, San, Mon, Can, Ing, Ale, Aut, Hol, Ita,

McLaren 7 x 6 Ferrari McLaren 10 x 5 Williams

Quebras:
Williams 12 (Rosberg 7 e Mansell 5)
McLaren 10 (Lauda 9 e Prost 1)
Ferrari 9 (Alboreto 7 (sendo 5 na 2ª metade da temporada) e Johansson 2)
Lotus 9 (Senna 6 e De Angelis 3)

Panes Secas:
Senna (San Marino, Inglaterra) e Bellof (Alemanha e Áustria) 2
Boutsen, Mansell, Johansson, Brundle, Piquet, Warwick (San Marino) 1.

Vitórias:
McLaren 6 (Prost 5 e Lauda 1)
Williams 4 (Rosberg 2 e Mansell 2)
Lotus 3 (Senna 2 e De Angelis 1)
Ferrari 2 (Alboreto 2)
Brabham 1 (Piquet 1)

Poles:
Lotus 8 (Senna 7 e De Angelis 1)
Williams 3 (Rosberg 2 e Mansell 1)
McLaren 3 (Prost 2 e Lauda 1)
Ferrari 1 (Alboreto 1)
Toleman 1 (Fabi 1)

1ª fila:
Lotus: 11 (Senna 10 e De Angelis 1)
Williams: 11 (Rosberg 6 e Mansell 5)
Brabham: 4 (Piquet 4)
McLaren: 3 (Prost 3)
Ferrari: 2 (Alboreto 1 e Johansson 1)
Benetton: 1 (Fabi 1)

VMR:
McLaren 6 (Prost 5 e Lauda 1)
Williams 4 (Rosberg 3 e Mansell 1)
Lotus 3 (Senna 3)
Ferrari 2 (Alboreto 2)
Ligier 1 (Laffite 1)

Pódios:
McLaren 12 (Prost 11 e Lauda 1)
Ferrari 10 (Alboreto 8 e Johansson 2)
Lotus 9 (Senna 6 e De Angelis 3)
Williams 8 (Rosberg 5 e Mansell 3)
Ligier 4 (Laffite 3 e Streiff 1)
Brabham 2 (Piquet 2)
Renault 2 (Tambay 2)
Arrows 1 (Boutsen 1)

Hat Trick:
Lotus 1 (Senna 1)
McLaren 1 (Prost 1)

Grand Chelem (Pole, Vitória, VMR e liderança em todas as voltas)
Lotus 1 (Senna 1 Portugal)

Dobradinhas de largada:
Lotus 1

Dobradinhas de chegada:
Ferrari, McLaren e Williams 1

Desclassificação:

De Angelis (1): Austrália

OBS 1: PROBLEMAS DE SENNA E COMPARATIVO COM PROST:

Em 1985 a Renault tinha motor de treinos muito potente, mas nas corridas tinha que diminuir muito a potência sob o risco de ter pane seca. Já a McLaren não tinha motor especial de treinos, mas era muito forte em corridas.

Senna foi o piloto que mais liderou voltas (270) e mais liderou corridas (9), mas perdeu 45 pontos por panes secas (San e Ing) e quebras quando estava liderando (Mon, Ale, Aus), ou seja, ele poderia disputar o título com Prost, e até mesmo ganhar o campeonato, se não tivesse tantos problemas.

Senna x Prost:
Largadas: 11 x 5 (0,5s Senna)
Chegadas: 3 x 10 A Lotus era boa de treinos, mas lenta em corridas.

OBS 2: PROBLEMAS DOS PILOTOS:

Prost (5): Por (saída da pista sozinho 3o), San (desclassificado por estar 4 kg abaixo do peso), EUA Leste (Batida no mesmo muro, 7o), Hol (pit stop de 18s, chegou em 2o) Aus (motor 3º)

Lauda (10):Bra (sistema de combustível 3o), Por (motor 5º, mas foi caindo de posições), Can (motor 8o), EUA Leste (freios 9o), Fra (câmbio 3o), Ing (elétrico 3o), Aut (motor 1o), Ita (transmissão), Afr (turbo 2o), Aus (bateu no muro sozinho 1o)

Mansell (6): Bra (fogo no motor 7o), EUA Leste (Batida no mesmo muro que Prost e Senna bateram 2o), Ing (embreagem 4º, mas foi perdendo posições), Aut (motor 3o), Ita (motor), Aus (transmissão depois de tocar rodas com Senna na 1ª volta, 1o)

Rosberg (10): Bra (turbo 1o), Por (rodada na chuva), San (freios 7o), Ing (Escapamento 3º, mas foi perdendo posições), Ale (freios era o 1º, mas foi caindo de posições), Aut (pressão do óleo 2o), Hol (motor 1o), Ita (motor 1o), Bel (parada no boxe pra consertar a tomada de ar, chegou em 4º lugar), Eur (rodada a tentar passar Senna, 3º)

Alboreto (7): San (elétrico), Fra (turbo), Ita (motor), Bel (embreagem), Eur (turbo), Afr (turbo), Aus (transmissão)
Rosberg (8):Bra (turbo 1o), Por (saída da pista na chuva sozinho), San (freios 7o), Ing (Escapamento 3º, mas foi perdendo posições), Ale (freios era o 1º, mas foi caindo de posições), Aut (pressão do óleo 2o), Hol (motor 1o), Ita (motor 1o)

Senna (8): Bra (elétrico 3o), San (pane seca, 1º), Mon (motor 1o), EUA Leste (Batida no mesmo muro que Prost e Mansell bateram 3º), Fra (motor 3º, voltou para abandonar em 14º, depois de rodar do óleo do seu motor e bater no guard rail), Ing (Injeção pelas fontes oficiais, na verdade foi pane seca por problema do sensor de escapamento do motor 1o), Ale (transmissão 1o), Afr (motor 3º) e Aus (motor 1º, quando foi ultrapassado pelo Rosberg)

De Angelis (7): Can (tirou o pé no final pra não ficar sem gasolina nas chegou em 5º lugar), EUA (perdeu o bico num toque com Berger, mas chegou em 5º lugar), Ing (abandono), Ale (motor), Bel (turbo), Afr (motor), Aus (desclassificado).

Piquet (9): Bra (transmissão 7o), San (pane seca, 8º), Mon (acidente quando ia dar uma volta no Patrese, 10o), Can (Transmissão), Ale (turbo 7o), Aut (escapamento era o 4º quando foi caindo de posições), Eur (acidente causado pelo toque de Rosberg e Senna), Afr (motor 3o), Aus (fogo no motor 6º).

OBS 3: FERRARI:

Mauro Forghiere participou do projeto do carro da Ferrari, mas foi afastado das competições de F1 Ferrari e se concentrou no projeto dos carros de rua (assim como Gordon Murray na McLaren em 89). Harvey Postlethwaite ficou como projetista principal da Ferrari. Alboreto e Arnoux era a dupla de pilotos, mas o francês foi substituído por Stefan Johansson no restante da temporada.

O comentarista Fred Sabino disse que Arnoux foi demitido por qye teve um caso com a neta do Enzo Ferrari que era menor de idade. (Ver vídeo Autotmobilsimo Brasil)

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=ZTYxNNjleRs&t=1365s (Automobilismo Brasil)

Ferrari começou muito bem a temporada, mas depois de Monza desandou...

OBS 4: SOBRE SENNA:

Senna descobriu um problema na Lotus em poucas voltas e impressiona a equipe Lotus. (Reproduzido do Jornal do Brasil 9/3/1095 pg 19)



JORNAL DO BRASIL — Esportes — sábado, 9/3/85 — 1º caderno — 19

Senna empolga a Lotus em apenas 6 voltas

Foto de Almir Veiga

Ayrton Senna foi o grande destaque do segundo dia de treinos da Fórmula 1, ontem, em Jacarepaguá. Embora só devesse ir à pista hoje, segundo o cronograma da Lotus, ele assumiu o comando do carro quando faltava meia hora para o fim dos testes e, em apenas seis voltas, descobriu o defeito que os mecânicos procuravam desde quinta feira — um fio solto na parte elétrica — e ainda marcou o melhor tempo com pneus de corrida: 1m13s64.

Mas a volta mais rápida de ontem foi de Nelson Piquet, que no fim da tarde calçou seu Brabham com pneus de classificação, mais velozes, aumentou a pressão do turbo e registrou 1m13s42. Ele não gostou do tempo — "para classificação não é bom" — mas acha que o carro já melhorou e pode melhorar mais.

O segundo piloto da Brabham, Francois Hesnault, fez novamente o pior tempo e nem teve tempo para tentar melhorá-lo: às 10h40min seu carro saiu da pista na primeira curva depois dos boxes, bateu na cerca de proteção e pegou fogo. Hesnault saiu ileso e o incêndio foi rapidamente apagado, mas carro e piloto não voltaram mais a pista.

"Show" digno dos grandes pilotos

Desde cedo percebia-se a ânsia de Ayrton

CAMPO NEUTRO

VOCÊ sabia que, contando hoje, estamos a exatamente 14 sábados da Maratona do Rio, que será disputada dia 15 de junho, às quatro da tarde? E que amanhã estaremos mais uma vez realizando a Clínica da Maratona, onde, sob a supervisão do professor Nélson Bittencourt e a orientação médica do Dr. Paulo Olivieri, preparamos os interessados para a disputa da prova e desfazemos suas dúvidas?

Você sabia que as inscrições já estão abertas e que se podem encerrar de repente, quando chegarmos ao número de nove mil corredores? Já foram feitas mais de três mil inscrições pelo correio e a partir de hoje novas fichas de inscrição estão sendo distribuídas juntamente com a revista Viva, que já está nas bancas. Para inscrever-se basta preencher a ficha e remetê-la com um vale postal no valor de Cr$ 12 mil em nome de Placom, Planejamento em Comunicação Limitada (Maratona do Rio).

Você sabia que os corredores já inscritos estão com seu nome publicado neste mesmo número da Viva, num patrocínio da Canalonga? Todos os meses a lista será acrescida e atualizada, com dados estatísticos que estão sendo compilados, até atingirmos o limite de nove mil corredores.

Você sabia que a Maratona do Rio é a única prova da América Latina que tem permit da Federação Internacional de Atletismo para pagar prêmios em dinheiro, a exemplo das

"Tanto o pessoal da Lotus como da Renault comentou durante 85 que Ayrton lhes tinha feito aprender muito sobre a coisa, graças a sua incrível percepção dos problemas mecânicos aliada à sua rapidez... Os técnicos da Renault afirmaram que nem sabiam por que estavam usando telemetria, tal o nível de precisão das informações de Ayrton." (Anuário Francisco Santos 1985 pg 34)

Bernard Dudot: "Com ele (Senna) não precisamos de telemetria." (Anuário Francisco Santos 1985 pg 38)

"Quero antecipar que Senna é a grande revelação. Tem talento, técnica para se igualar a Piquet e Fittipaldi. Ele conseguirá dentro de pouco tempo"
(Jackie Stewart Jornal do Brasil 07/04/1985)

Peter Warr: “O desgaste de pneus e freios do carro do Ayrton foi metade a do carro do Elio. Se lhe dermos um carro competitivo e confiável, ele será campeão mundial.” (Anuário FS 1985 pg 38)

Peter Warr: "As duas coisas mais extraordinárias no Ayrton são a facilidade com que ele pilota um carro nos limites, nunca parecendo que vai depressa, tal a suavidade com que dirige, o que proporciona uma economia de esforços do equipamento, dos pneus, dos freios. Em Imola, por exemplo, ele gastou metade dos calços de freio do que o Elio. O outro aspecto é, talvez, o mais importante: ele consegue isolar-se mentalmente do esforço físico de pilotar um carro, permitindo à sua mente trabalhar livremente e fixar todos os detalhes de reações suas e do carro durante uma prova. Isto permite-lhe fornecer, depois de uma prova, ou de treinos ou testes, informações de valor inestimável para a equipe". Bernard Dudot, engenheiro-chefe da Renault, ficou maravilhado: "as informações dadas por Senna correspondiam exatamente às da telemetria, curva a curva, rotações, pressão do turbo, temperatura, tudo. Mesmo quando pilotava no limite." Fonte:www.gemani.hpg.ig.com.br

Peter Warr comparou Ayrton Senna e Jim Clark. (https://www.youtube.com/watch?v=Ineo4m2AvT8&t=774s)

Ayrton quase não fez testes pré-temporada, devido ao seu problema de vírus e paralisia facial, que pegou no Ski de Esporte Náutico nas ilhas Maurícios.

Vídeo o CANAL Projeto Motor explicando como Senna freava nas curvas, usando mais o freio motor do que o próprio freio. (https://www.youtube.com/watch?v=a7rQ9lHvxbU)

Até a Ferrari se interessou em ter Senna para a temporada de 1986. (Reproduzido do Jornal O Globo de 17/09/1985 pg 24)

OBS 5: SENNA, OS MOTORES EF4B E O EF15:

Elio de Angelis tinha preferência de motor e equipamento dentro da Lotus. O italiano usou os motores EF15 e computador de bordo desde o começo do ano, esse motor era mais potente e mais econômico que o EF4B (Anuário F1 1985 pg 79 e 90). Já Senna usou o EF4B no começo do ano e só foi usar o EF15 a partir de Mônaco.

Segundo site OFICIAL DA RENAULT apresentação na pg 13 sobre o motor EF15: “Com maior economia de combustível, graças às suas novas dimensões e menor pressão de impulso, sua potência, no entanto, oscilou entre 800 e 1000 cv, graças à tecnologia metalúrgica desenvolvimentos nos turbocompressores.”

Gerard Ducarouge confirmou que Senna terá em seu carro o novo motor da Renault, o EF15, mais potente: “Este novo motor utilizado pelo Elio de Angelis em Imola, foi plenamente aprovado no uso, não só pela maior força, mas também devido ao consumo nitidamente menor, fato que permitiu Elio chegar ao fim da corrida com 3 litros de gasolina no tanque, enquanto metade dos participantes ficou sem combustível.”

)m previsão de pis



GP DE 1985

MÔNACO

ção de largada torna-se de maior importância para as ambições de um bom resultado no fim da corrida.

Levando em conta todas estas condições, os carros de Ayrton Senna, o efetivo e o da reserva, receberam ontem todos os cuidados do engenheiro -chefe da Lotus, Gerard Ducarouge:

— Sabemos de sobra de todas as dificuldades que nos esperam e, dentro do possível, estamos prevendo tudo. Os nossos carros, de Senna e de Elio de Angelis, já deram provas mais do que suficientes de confiabilidade, como também de eficiência, com duas vitórias em três corridas.

Ducarouge confirmou que Senna terá em seu carro o novo motor da Renault, o EF-15, mais potente:

— Este novo motor, utilizado por De Angelis em Imola, foi plenamente aprovado no uso, não só pela maior força mas também devido ao consumo nitidamente menor, fato que permitiu a Elio chegar ao fim da corrida com três litros de gasolina no tanque, enquanto metade dos participantes ficou sem combustível.

A triste aventura de Senna em Imola, parando três voltas antes de conseguir a segunda vitória, garantida àquela altura, já foi esquecida, até mesmo pelo piloto:

— São águas passadas, não adianta continuar a chorar. Vamos agora para outra, e a corrida de Mônaco é certamente uma que espero com muita confiança.

Alguém de perto avisou que a meteorologia nuao excluí a possibilidade de chuva no domingo:

— Deixe pra lá. Esse negócio de chuva não tem mais nem graça. Em Imola não choveu, e foi aquilo que se viu. O que preciso é de um bom carro e um lugar na frente na largada Só isso.

O piloto brasileiro está contente e, ao mesmo tempo, tranqüilo:

— Motor novo para a corrida, um carro de reserva só para mim, já que o Elio de ANgelis tem também o seu, tudo parece prometedor. Quanto ao circuito, continua sendo o meu favorito desde a corrida do ano passado, em que la conseguir a primeira vitória, mesmo com um carro menos competitivo.

Em San Marino 85, Senna liderou 90% da corrida, mas teve pane seca no final, pois usou o EF4, menos potente e menos econômico, enquanto De Angelis usou o EF 15 mais potente e mais econômico. Segue abaixo a reportagem sobre essa diferença de motores.

a liderar, já ovacionado pelos "tifosi" como vencedor. A alegria dos italianos durou uma volta, quando a Ferrari de Johansson parou pela mesma razão e Alain Prost, que seguia os líderes já sem esperança, cruzou a linha de chegada em primeiro enquanto Piquet, também sem gasolina, parava uma volta depois do abandono de Senna.

Senna pede motor com mais potência

Ayrton Senna observou mais uma vez que o motor do seu carro ainda não tem a potência desejável:

— Bastou entrar numa reta, para ver que o Prost poderia chegar a qualquer segundo, com a potência maior do motor da McLaren. Nós precisamos desfazer esta vantagem.

Ayrton não conhece ainda o novo motor da Lotus, o EF 15 usado por Elio de Angelis na corrida de ontem:

— Não sei se é mais potente. Só sei que, pelo menos, não gasta tanta gasolina — disse com certa amargura, já que Elio de Angelis terminou a corrida com três litros de combustível no tanque.

A propósito, foi lembrado que já durante os treinos, Ayrton viu que o "pescador" de gasolina não funcionava quando precisava usar a reserva de combustível. O piloto ontem procurou sacudir o seu carro, já parado, tentando pescar o que poderia ter sobrado ainda de gasolina, mas que só deu para andar alguns poucos metros.



Senna deu novo show de perícia, mas, traído pela falta de gasolina, acabou a pé

Jornalistas especializados dão as notas. E Ayrton merece a nota dez

Muito mais do que vencedor moral, Ayrton Senna voltou a ser o piloto número um ontem, no GP de San Marino. Depois da sua extraordinária apresentação no Circuito de Estoril 15 dias atrás o jovem piloto brasileiro fez absolutamente tudo certo para merecer a glória da vitória. Venceu, com superioridade impressionante, os dois treinos de classificação, foi detentor da "pole position" como em Portugal, largou em primeiro e assumiu a liderança para continuar em primeiro do princípio até o fim da corrida. Só que desta vez o fim veio três voltas antes da bandeirada por motivo totalmente alheio às capacidades de pilotagem já comprovados por Ayrton Senna.

A atuação de Senna, desta vez em pista seca, mais uma vez empolgou jornalistas de diversas nacionalidades, que já nos treinos o consideravam franco favorito em Imola. E ninguém se admirou quando, na pontuação recolhida tradicionalmente após cada corrida na Itália, por um representante da imprensa local, todos os jornalistas especializados tenham dado a Senna a mesma nota: nota dez.



● Elio de Angelis, o vencedor que não esperava ganhar, explicou que o turbo do seu motor o atrasava na corrida. Depois disse que melhorou:

De Angelis

— É um motor novo que não conhecia bem ainda, e, no fim, foi apenas uma questão de regulagem que eu mesmo consegui fazer. Depois disso, retomei a disputa, mas já era tarde demais para tentar algo de sério. Vieram depois os acontecimentos que todos já sabem e eis-me aqui, vencedor. Talvez não seja a melhor forma de ganhar nove pontos, mas estou muito satisfeito, confesso.

● O piloto que cruzou a linha de chegada em primeiro, Alain Prost, disse que temia também não poder terminar a prova:

— Já em torno da 15ª volta, o computador do cockpit mostrou que me faltaria pelo menos uma volta de combustível no fim da corrida. Foi por isso que não insisti mais na luta contra Senna e, no fim, resolvi poupar ao máximo a gasolina, para ficar nos pontos, já que a indicação de falta persistia.

● O carro de Alain Prost, depois de ter sido pesado cinco vezes, acusava 538 quilos, contra os 540 mínimos exigidos pelo regulamento. A pesagem foi repetida na presença do Diretor da McLaren, Ron Dennis.

PRÓXIMA

Reprodução do Jornal O Globo de 06/05/1985 pg 7.

Senna estreou o novo motor EF15 em Mônaco e falou: "Um motor novo só para a corrida, um carro reserva só pra mim, já que Elio De Angelis tem o seu, tudo parece prometedor." (Jornal O GLOBO 16/05/1985 pg 27)

Segundo o Canal Automobilismo Brasil (vídeo GP França 14/08/2021) a Lotus usava o EF4B nos treinos, pois podia usar maior pressão no turbo nesse motor, mas nas

corridas a Lotus preferia usar o EF15 por ser mais potente e econômico. As outras equipes (Renault e Ligier) que usavam o motor Renault usavam só o EF15.

Steve Hallan foi engenheiro de Mansell em 84 e depois de Senna em 85, ele disse que o brasileiro foi o piloto mais interessado em saber sobre os ajustes do carro e que ele ficou mais tempo na fábrica da Lotus do que Mansell e De Angelis juntos. Depois disse que a Lotus tinha bom chassis, mas tinha que correr economizando gasolina e Ayrton Senna tinha que se virar com isso.

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=51C2CaNlqzY&t=637s (CANAL AUTOMOBILISMO BRSIL, Steve Hallan fala sobre Senna).

OBS 6: SENNA, O PAGER E O COMPUTADOR DE BORDO:

A Lotus de Senna inicialmente não tinha computador de bordo, mas no GP da França foi instalado um PAGER e no GP Alemanha foi instalado computador de bordo para medir o consumo. (Isso foi divulgado por Reginaldo Leme no GP Alemanha 1985 na volta 2 e no Jornal O Globo 02/08/1985 pg 2). O PAGER não tem a precisão do Computador de bordo.

Sobre a pane seca no GP San Marino, o carro de Senna não tinha ainda computador de bordo, Senna deu declaração dizendo que em 3/4 da corrida usou motor na pressão mínima. O próprio Patrick Tambay que corria com o EF15 disse abaixou a pressão do turbo na volta 10 para completar o GP San Marino. (Anuário 1985 pg 96).



Pode-se ver o Computador de Bordo na Lotus de Elio De Angelis.



Existe reportagem do Jornal O Globo de 22/05/1985 pg 24, dizendo que Senna iria utilizar pela primeira vez computador de bordo no GP França, mas na verdade a equipe montou um PAGER, sem a precisão do Computador de bordo, que só estreou na Alemanha. Com o PAGER, o piloto passava um número para os engenheiros para monitorar o consumo.

A família de Peter Warr publicou um livro sobre as memórias de Warr, esse livro relata que no GP Inglaterra o brasileiro teve um problema no sensor de temperatura do escapamento esquerdo, o que gerou erro na injeção de combustível. Desde o começo do ano não havia computador de bordo no carro de Senna e a partir de certo momento da temporada a Lotus colocou um "pager" dentro do carro com uma numeração que o piloto passava para o boxe medir o consumo do motor. Peter Warr disse que não contou isso para a ninguém para não revelar esse segredo, que o consumo de combustível da Renault era medido por sensor eletrônicos do escapamento do carro. Senna usou em 3/4 da corrida a pressão mínima no turbo e no final da corrida Senna teve pane seca. (Fonte https://www.youtube.com/watch?v=65Nws2uZ-7w&t=504s Canal Automobilismo Brasil)

Assessoria do piloto explica causa da falta de gasolina no GP inglês

LONDRES — A assessoria do piloto Ayrton Senna explicou ontem o motivo pelo qual sua Lotus ficou sem combustível a cinco voltas do final do GP da Inglaterra — quando o piloto havia reconsquistado a liderança — apesar de estar utilizando o novo motor Renault, considerado mais econômico que o modelo anterior: o sensor que comanda a injeção de combustível do lado direito do motor V6 estava com defeito, fazendo com que nestes três cilindros o consumo aumentasse dez em relação aos outros três nas retas, e 32 por cento nas curvas.

Para evitar a repetição deste problema, detectado apenas posteriormente nos laboratórios da Renault, Ayrton Senna esteve treinando no circuito de Zandvoort, na Holanda, onde foi o segundo mais rápido depois de Keke Rosberg, da Williams. Ayrton utilizou pela primeira vez um sistema eletrônico que acusa o nível de combustível no painel do piloto com bastante precisão. Com este sistema, semelhante ao utilizado nas McLaren, ele saber,a com segurança o quanto vai poder forçar seu carro para não ficar sem combustível mais uma vez.

Radiofoto Reuters

Reproduzido Jornal O Globo de 02/08/1985 pg 26

Senna teve pane seca no GP Inglaterra, devido um erro no sensor da injeção que o fez gastar 32% a mais. (Fontes: Reginaldo e Galvão GP Alemanha 1985 volta 41, Anuário Francisco Santos 1985 pg 116 e Jornal O Globo de 02/08/1985 pg 26)

Gerard Ducarouge: "Caso não tivéssemos tantos problemas de motores, Senna seria candidato ao título". (Jornal do Brasil 15/09/1985)

OBS 7: PROBLEMAS DE CONSUMO E CONGELAMENTO DE GASOLINA:

A Renault usou o congelamento de gasolina em 1984, mas nesse ano todas as equipes que usavam TURBO passaram a congelar a gasolina a –40o C para poder caber até 30 litros de gasolina a mais dentro do tanque. (Anuário F1 1984 pg 151 e Anuário 1985 pg 52) No final do ano com a escassez de resultados a equipe Renault deixou a F1 e passou a ser apenas fornecedora de motores.

Patrick Tambay (Equipe Renault) após o GP San Marino: "Na 10ª volta abaixei a pressão ao mínimo a pressão do turbo e passeei até o final". (Anuário Francisco Santos 1985 pg 96)

Anos mais tarde, Derek Warwick disse em entrevista: "Não dava para ganhar corridas com aquela Lotus." (Fonte Especial Sport TV Ayrton Senna) O inglês corria pela equipe Renault, e sabia das dificuldades do motor Renault por causa do alto consumo de combustível. Os pilotos da Lotus e Renault tinham que correr no modo mais econômico desde as primeiras voltas, e nãp eram páreo para McLaren, Williams e Ferraris.

OBS 8: SENNA ANDOU DEVAGAR DE PROPÓSITO NO TREINO DE MÔNACO:

Ayrton Senna começava a colecionar inimigos na Fórmula 1. Em Monte Carlo, com Michele Alboreto, trocou acusações iradas. Tudo porque o brasileiro teria obedecido uma ordem de Peter Warr, onde entrou lentamente na pista para impedir que batessem o seu tempo. "Senna era um aventureiro que corria com a faca entre os dentes, dizia Alboreto. "Tenho o gênio forte e as ideias claras, por isso incomodo tanta gente", defendia-se Senna. Alain Prost por sua vez, falou sobre Senna: "Sempre fui um bom companheiro dos outros pilotos, mas não serei com ele. O que aprecio é a honestidade. Ele não é honesto." Peter Warr, o acusado de ter dado indicações ao seu piloto para atuar desta forma, apontou que Ayrton fez os dois melhores tempos nesses treinos, um dos quais, justamente quando circulava junto com Alboreto. Depois Senna disse que nunca mais iria fazer isso de novo.

Fonte: www.gemani.hpg.ig.com.br ***(esse site foi descontinuado)***

OBS 9: SENNA X DE ANGELIS:

Largadas: Senna 2 x 1 De Angelis (0,4s Senna) Brasil a San Marino, Senna com o EF4B.
Largadas: Senna 11 x 2 De Angelis (1,0s Senna) Mônaco a Austrália, ambos com o EF15.

Largadas do Senna: Posição média de largada: 3o
7 vezes: pole
4 vezes: 4º lugar
3 vezes: 2º lugar
1 vez: 5º e 14º lugares

Largadas do De Angelis: Posição média de largada 6,8º. Só andou na frente de Senna no Canadá e na Áustria:
3 vezes: 7o e 9o lugares
2 vezes: 3o, 6o e 8o lugares
1 vez: 1o, 4o, 10o e 11o lugares

Ayrton Senna vem se transformando automaticamente, no 1o piloto da Lótus, até no assédio dos fãs que pedem seu autógrafo no box, ignorando Elio De Angelis. Mas as preferências do engenheiro chefe da equipe, Gerard Ducarouge, ainda são para Elio De Angelis. Só que o domínio absoluto brasileiro vem criando uma situação favorável à sua ascensão. (Jornal O GLOBO 17/05/1985 pg 22)

Elio De Angelis era o primeiro piloto da Lotus, tinha preferência de equipamento, mas reclamava falta de atenção de dentro da Lotus e exigia a saída de Senna da equipe. Veja a reportagem acima e o vídeo do CANAL AUTOMOBILISMO BRASIL corroborando com isso. Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=c_7u_eC1wIA&t=399s

Depois do final da temporada, De Angelis reconheceu talento em Senna:

"É velocíssimo. Em 1986 com certeza será um dos candidatos ao título. Recorda-me Villeneuve pela exuberância em que dirige, ainda que de uma maneira perigosa." (Jornal O Globo 01/12/1985 pg 66)

JANOS LENGYEL
Enviado Especial

PAUL RICARD, França — "Mas como ele foi dizer uma coisas dessas? Não acredito que o Elio tenha feito isto. Nós somos grandes amigos."

Ayrton Senna chegou ontem a Paul Ricard para disputar o GP da França e foi logo dizendo não acreditar que seu companheiro de equipe, Elio de Angelis, tivesse condicionado sua permanência na equipe em 1986 à demissão do brasileiro.

Senna não quis se estender no assunto, evitando a polêmica pelos jornais com o piloto italiano, e escutou atentamente o desabafo de Gerard Ducarouge, projetista e chefe da equipe Lotus:

— Esse rapaz (Elio de Angelis) está doido? O que ele quer? Ele já recebe maiores atenções do que o Senna e não tem cabimento algum reivindicar atenções especiais pelos jornais. Ele tem de saber que, de todas as grandes equipes, a única que não tem dois pilotos de ponta é a Brabham. Todas as outras têm dois pilotos disputando colocações.

Irritado, Ducarouge lembrou também que faltam ainda dez corridas para o encerramento do campeonato e, por isto, a vantagem que Elio de Angelis tem hoje sobre Senna — 24 contra nove pontos — pode não representar nada. De qualquer forma,



GP DA 1985
FRANÇA

Ducarouge disse que irá conversar com o italiano, para saber se ele realmente condicionou sua permanência à saída de Senna.

Senna estava mais preocupado com o pulso direito, machucado no acidente em Detroit. Ele repetiu diversas vezes que não sentia mais dor, mas sua expressão desmentia isto a cada aperto de mão.

A Lotus passou a semana passada testando os seus carros num túnel de vento, se precavendo contra o forte vento de Paul Ricard, um dos melhores autódromos da Europa. A Brabham treinou a semana passada em Silverstone e Piquet irá à pista hoje, no primeiro treino classificatório, com um lastro de chumbo na parte inferior do bico do seu carro. O objetivo é dar maior peso à frente do carro para esquentar os pneus dianteiros, que têm sido o grande problema da equipe.

Reproduzido do Jornal O Globo de 05/07/1985 pg 26.

OBS 10: SENNA GANHA TROFÉU GILLES VILLENEUVE:

No final do ano, a revista semanal italiana "Autosprint" atribuiu a Ayrton Senna o troféu Gilles Villeneuve, seu primeiro ídolo de infância, que ele vira empoleirado no muro do Kartódromo de Interlagos. "A primeira Ferrari, a gente nunca esquece", diria ele mais

tarde. Este troféu ele também não esqueceria. Nem os leitores italianos, que souberam eleger para este troféu, um piloto com igual garra e arrojo.

Fonte: www.gemani.hpg.ig.com.br (esse site foi descontinuado)

OBS 11: ROSBERG x MANSELL, DISPUTA EQUILIBRADA:

Largadas: 8x7 (Mansell não correu na França)
Chegadas: 4x9
Vitórias: 2x2
Poles: 2x1
VMR: 3x1
Pontos: 40x31

Rosberg andou na frente do Mansell (Brasil, San Marino, Canadá, EUA, França, Inglaterra, Alemanha, Áustria, Holanda, Itália, África do Sul, Austrália) em 12 vezes em 16 corridas.

OBS 12: PIQUET SAI DA BRABHAM E VAI PARA A WILLIAMS EM 86:

Em várias pistas da temporada (Áustria e Itália) a Brabham/BMW tinha o TOP SPEED maior que a Lotus/Renault e McLaren/Porsche, ajudada pela potência do motor.

Michelin saiu da F1 e Bernie Ecclestone assinou um contrato entre Brabham e a Pirelli (a fornecedora da Toleman no início de 84), Piquet fez 23 mil Km de testes, mas os pneus não eram tão competitivos quanto da concorrência. Pirelli venceu apenas duas corridas e abandonou as competições.

Piquet já se preparando para a temporada de 1986: "A Williams é uma equipe bem mais profissional que a Brabham. O ambiente de trabalho é ótimo e o Frank é uma pessoa formidável. E o mais importante: Williams é um carro fantástico." Frank Williams: "Estou contente por assinar contrato com Nelson. Há muito admiro sua habilidade tanto como piloto de prova como de testes. Nenhum de nós na Williams se esquece do trabalho que ele nos deu em 80. E vem dando até hoje. É um alívio saber que ele está do nosso lado." (A Trajetória de um Grande Campeão pg 140/141/142)

OBS 13: MCLAREN:

A McLaren (MP 4/2B) sem a Michelin não teve o domínio que tivera em 1984 (MP 4/2). Inclusive teve muitas dificuldades na 1ª metade da temporada. Prost liderou o campeonato na 1ª corrida do ano e depois só veio a liderar de novo no final do ano.

OBS 14: TYRRELL:

Nesse ano Tyrrell completou 16 anos usando os motores Ford Cosworth (1970 a 1985), e usou os motores Renault turbo a partir do GP França 85. A Tyrrell foi a última equipe a usar motor aspirado na F1.

OBS 15: USO DO COBERTOR ELÉTRICO DE PNEUS:

A equipe Lotus foi a primeira a usar cobertor elétrico a partir do GP Europa 1984, Peter Warr confirmou isso em entrevista. A Toleman também já estava usando o cobertor

elétrico. Segundo fontes das revistas estrangeiras e o Canal Automobilismo Brasil, a partir do GP Austrália 1985, a Williams passou a usar cobertor de pneus.

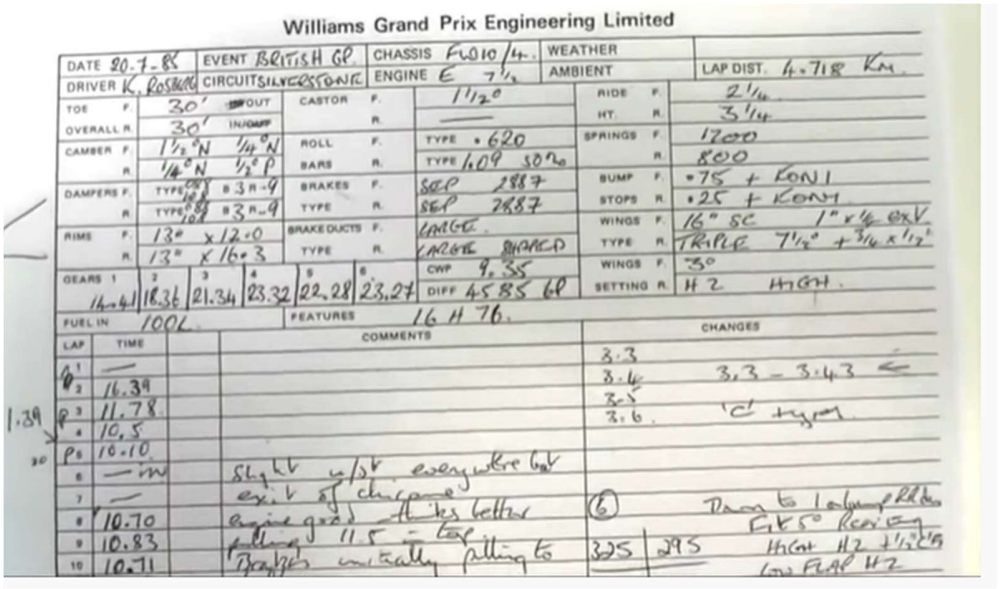
Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=E0U4NPrxTT4&t=1195s (Canal Automobilismo Brasil aos 18 minutos)

Não confundir com o aquecimento de pneus que foi criado por Gordan Murray da Brabham com sugestão de Nelson Piquet. O engenheiro sul-africano criou um armário aquecido com gás para esquentar os pneus, para coloca-los no carro durante o pit stop.

OBS 16: KEKE ROSBERG BATE O RECORDE DE VELOCIDADE MÉDIA DA F1:

No treino do GP Inglaterra 1985, Keke Rosberg marca 258,9 km/h, recorde que duraria até Juan Pablo Montoya batê-lo no treino do GP Itália 2002 com 259,8 km/h. O recorde de Rosberg durou 17 anos. Hoje o recorde é de Hamilton no treino do GP Itália 2020 com 264,3 km/h.

Segue abaixo o SET UP utilizando na Williams de Rosberg em Silverstone 1985. Reprodução do CANAL AUTOMOBILISMO BRASIL. Essa volta foi até 2004, a volta com MAIOR velocidade média da história da F1.



OBS 17: TOLEMAN:

A equipe Toleman não correu nas 3 primeiras corridas de 1985 (Brasil, Portugal e San Marino), pois em 1984 a Michelin saiu da F1, e em 1983 a equipe tinha rescindido o contrato com a Pirelli para assinar com a Michelin, por isso a Pirelli não quis assinar com eles em 1985, e com isso a equipe ficou sem pneus.

Só depois que eles compraram a equipe Spirit, eles assumiram o contrato dessa equipe com a Pirelli, e assim a Toleman pôde usar os pneus Pirelli na sua equipe.

A Toleman usava cobertor elétrico de pneus, esse aquecimento tenha ajudado da fazer a pole no GP Alemanha 1985. Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=E0U4NPrxTT4A (aos 21 minutos, CANAL AUTOMOBILISMO BRASIL)

OBS 18: DANNY SULIVAN VENCE INDY 500:

Danny Sullivan que havia corrido na Tyrrell em 1982, tomando tempo do Alboreto nos treinos. Ele voltou para a Indy e foi o vencedor das 500 milhas de Indianápolis.

OBS 19: BEATRICE/ LOLA FORD:

Estreia da equipe Force/Beatrice de Carl Haas que convidou Teddy Mayer para dirigir a equipe, Ross Brawn era engenheiro dessa equipe. Alan Jones era o piloto principal.

OBS 20: MORTE DE DOIS PILOTOS ALEMÃES:

Manfred Winkelhock morreu em Mosport no Canadá, correndo de Porsche 962.

Depois do GP Holanda 1985, Stefan Bellof morre, aos 27 anos, ao bater seu Porsche 962 com Ickx em plena curva Eau Rouge durante os 1000 Km de Spa. Na época, ele era cotado para assumir um cockpit na McLaren ou na Brabham. Sua morte causou enorme comoção, pois ele tinha tudo para ser o primeiro alemão a conquistar um título de F 1.

405)GP DO BRASIL
Local: Jacarepaguá

Pole-Position:

1)Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1m27s768
2)Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-1m27s864
3)Élio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-1m28s081 Usou o motor EF15, mais moderno. Ainda tinha 18 litros no tanque após a corrida. (Anuário Francisco Santos 1985 pg 79)
4)Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-1m28s389 Senna andou com o motor EF4B na frente do De Angelis desde a 1ª volta e chegou a abrir 26s. Mas quebrou e abandonou.
5)Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-1m28s848
6)Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1m29s117
7)René Arnoux(FRA)Ferrari-1m29s612 Tomou 1,9s do Alboreto, foi demitido da Ferrari depois do GP Brasil, mas corre a lenda que ele se relacionou com a neta do Enzo Ferrari e isso gerou briga dentro da equipe, por isso foi demitido.
8)Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-1m29s855 Quebrou a transmissão e saiu da pista por causa disso.
9)Niki Lauda(AUT)McLaren/Porsche-1m29s984
10)Derek Warwick(ING)Renault-1m30s100
11)Patrick Tambay(FRA)Renault-1m30s254
12)Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-1m30s953
13)Andrea de Cesaris(ITA)Ligier/Renault-1m31s411
14)Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-1m31s790
15)Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-1m32s021
16)Manfred Winkelhock(ALE)RAM/Hart-1m32s560
17)François Hesnault(FRA)Brabham/BMW-1m32s904
18)Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-1m33s091
19)Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-1m34s773
20)Philippe Alliot(FRA)RAM/Hart-1m35s726
21)Martin Brundle(ING)Tyrrell/Ford-1m36s152
22)Piercarlo Ghinzani(ITA)Osella/Alfa Romeo-1m36s743
23)Stefan Johansson(SUE)Tyrrell/Ford-1m37s293 Fez uma corrida na Tyrrell depois foi correr na Ferrari no lugar do Arnoux.

24)Mauro Baldi(ITA)Spirit/Hart-1m41s330
25)Pierluigi Martini(ITA)Minardi/Ford-1m44s046 Estreia a Minardi na F1.

Toleman não correu no Brasil, pois não tinha pneus. Pirelli não quis lhe fornecer.

Corrida: 07/04/1985 - 61 voltas
Classificação Final:

1) Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1h41m26s115 (9 pontos) Alboreto e Prost deram volta em todo o mundo.
2) Michele Alboreto(ITA)Ferrari-a 3s259 (6 pontos)
3) Élio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-a 1 volta (4 pontos) Teve que economizar gasolina e chegou 1volta atrás.
4) René Arnoux(FRA)Ferrari-a 2 voltas (3 pontos) René Arnoux perdeu 2 voltas devido um furo no pneu. Arnoux tomou 2 voltas do Alboreto e foi demitido, muitas pessoas falam que teve treta com a equipe.
5) Patrick Tambay(FRA)Renault-a 2 voltas (2 pontos)
6) Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-a 2 voltas (1 ponto)
7) Stefan Johansson(SUE)Tyrrell/Ford-a 3 voltas
8) Martin Brundle(ING)Tyrrell/Ford-a 3 voltas
9) Philippe Alliot(FRA)RAM/Hart-a 3 voltas
10) Derek Warwick(ING)Renault-a 4 voltas
11) Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-a 4 voltas
12) Piercarlo Ghinzani(ITA)Osella/Alfa Romeo-a 4 voltas
13) Manfred Winkelhock(ALE)RAM/Hart-a 4 voltas

Melhor Volta: Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1m36s702 (2ª VMR Alboreto 1m36s92, 3ª VMR Lauda 1m38s09, 4ª VMR Arnoux 1m38s34, 5ª VMR Senna 1m38s44, 6ª VMR Rosberg 1m38s67, 7ª VMR De Angelis 1m39s08)

OBS: Mansell toca com Alboreto e sai da pista na 1ª curva, mas volta à corrida. Rosberg 1º, Alboreto 2º, Prost 3º, Senna 4º, De Angelis 5º, Arnoux 6º, Piquet 7º e Lauda 8º. Piquet roda com problema no carro e abandona na volta 3. Rosberg abre distância na liderança, mas Alboreto o acompanha de perto. Senna abre mais de 1 s para De Angelis Mansell quebra o escapamento. **Rosberg para no Boxe da McLaren (mesmo sendo da Williams) com princípio de incêndio do motor.** Alboreto 1º, Prost 2º, Senna 3º, Lauda 4º, De Angelis 5º. Lauda passa Senna no meio da reta. Prost pressiona Alboreto por várias voltas. Lauda para nos boxes com problema no sistema de alimentação. Prost passa Alboreto no começo da reta na volta 19. Lauda abandona a corrida. De Angelis para nos boxes na volta 26 em 18s. Arnoux fura o pneu. Prost para nos boxes em 10,7s, e Alboreto para na mesma volta. **Senna assume o 2º lugar.** Senna para nos boxes em 16,1s e volta em 3º lugar. Lauda abandona de vez a corrida. **Senna chega a abrir 26s do De Angelis**. Prost dá uma volta encima do De Angelis. Senna vai para os Boxes e os mecânicos ficam mexendo no seu carro por 5 voltas até abandonar. Alboreto chega no Prost. **Senna dá entrevista à Globo dizendo que estava andando com o mínimo possível de potência, economizando combustível, mas alguma coisa na parte elétrica cortou.**

"A Lotus ainda não sabe o motivo da pane. Eles trocaram o painel e o motor funcionou. Colocaram o painel antigo e o motor voltou a pegar. O motivo do curto ainda é desconhecido." (Senna, Jornal o Globo de 08/04/1985 pg 11)

McLaren e Ferrari deram volta em todo mundo na pista.

Uma curiosidade: dias após a prova, o francês René Arnoux fora demitido pela Ferrari, em virtude dos baixos rendimentos que vinha demonstrando. Para o seu lugar, fora contratado o sueco Stefan Johansson, então revelação da categoria.

406)GP DE PORTUGAL
Local: Estoril

Pole-Position:

1)Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-1m21s007 Meteu 1,1s no De Angelis
2)Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1m21s420 Saiu da pista da volta 30.
3)Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-1m21s904 Foi empurrado pelos fiscais na largada e não foi desclassificado. Saiu da pista na volta 16.
4)Elio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-1m22s159
5)Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1m22s577
6)Derek Warwick(ING)Renault-1m23s084
7)Niki Lauda(AUT)McLaren/Porsche-1m23s288
8)Andrea de Cesaris(ITA)Ligier/Renault-1m23s302
9)Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-1m23s594
10)Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-1m23s618 Era o mais veloz em reta com 319 km/h no seco, mas no molhado a Brabham não andava nada. Se retirou da corrida, por que os pneus Pirelli na chuva eram cerca de 5s mais lentos que os Goodyear.
11)Stefan Johansson(SUE)Ferrari-1m23s652 Saiu da Tyrrell para substituir o Arnoux que foi demitido da Ferrari.
12)Patrick Tambay(FRA)Renault-1m24s111
13)Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-1m24s230 Saiu da pista na volta 4.
14)Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-1m24s563
15)Manfred Winkelhock(ALE)RAM/Hart-1m24s721
16)Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-1m24s747
17)Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-1m24s842 Saiu da pista na volta 12.
18)Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-1m24s943 Tomou 1,6s do De Cesaris, aparentemente ele teve dificuldades em se adaptar ao carro.
19)François Hesnault(FRA)Brabham/BMW-1m26s717
20)Philippe Alliot(FRA)RAM/Hart-1m26s187
21)Stefan Bellof(ALE)Tyrrell/Ford-1m27s284
22)Martin Brundle(ING)Tyrrell/Ford-1m27s602
23)Jonatham Palmer(ING)Zakspeed-1m28s166
24)Mauro Baldi(ITA)Spirit/Hart-1m28s473
25)Pierluigi Martini(ITA)Minardi/Ford-1m28s596
26)Piercarlo Ghinzani(ITA)Osella/Alfa Romeo-1m30s855

Toleman não correu em Portugal, pois não tinha pneus. Pirelli não quis lhe fornecer.

Corrida: 21/04/1985 - 67 voltas
Classificação Final:

1) Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-2h00m28s006 (9 pontos) Corrida na chuva, Senna corria com motor EF4B, enquanto De Angelis corria com o EF15 mais potente e mais econômico. (Anuário FS 1985 pg 90). Foi o dia da morte de Tancredo Neves.
2) Michele Alboreto(ITA)Ferrari-a 1m02s978 (6 pontos)
3) Patrick Tambay(FRA)Renault-a 1 volta (4 pontos)
4) Élio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-a 1 volta (3 pontos) Tomou 1 volta do Senna.
5) Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-a 2 voltas (2 pontos)
6) Stefan Bellof(ALE)Tyrrell/Ford-a 2 voltas (1 ponto) Grande corrida do Alemão.
7) Derek Warwick(ING)Renault-a 2 voltas

8) Stefan Johansson(SUE)Ferrari-a 5 voltas Segundo Reginaldo Leme a Ferrari trocou seus pneus em 4,91s recorde mundial por vários anos (na volta 22 do GP Japão 91).
9) Piercarlo Ghinzani(ITA)Osella/Alfa Romeo-a 6 voltas

Melhor Volta: Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-1m44s121 (2ª VMR Alboreto 1m44s86, 3ª VMR Prost 1m44s90, 4ª VMR Rosberg 1m45s71)

OBS: Equipe Tyrrell foi a última a passar do motor aspirado para turbo. Treino foi no seco, mas choveu no Domingo. Mansell e Martini rodam na volta de apresentação e largam dos boxes. Senna 1º, De Angelis 2º, Prost 3º, Alboreto 4º, Warwick 5º, Lauda 6º. **Rosberg fica no grid, mas é empurrado (não é desclassificado) e consegue largar**. Mansell larga dos boxes e roda na 1ª volta, Galvão o chama de pião. Bellof se estranha com Winkelhock e ambos saem da pista. Bellof quebra parte do aerofólio dianteiro, mas continua sem trocá-lo. Reginaldo defende Piquet dizendo que o carro não vai bem na chuva, e Galvão diz que o pneu Pirelli na chuva é a diferença (acertadamente). Prost e Alboreto pressionam De Angelis. Na volta 10: Senna 1º, De Angelis a 12s, Prost a 13s, Alboreto a 14s, Lauda a 30s. Prost e De Angelis deram volta em Piquet na 12a volta. Johansson sai da pista e quebra o spoiler. Reginaldo diz que a prova vai ser interrompida e vai valer metade dos pontos. Rosberg roda e fica atravessado na pista e a prova não é interrompida. Tambay e Warwick ultrapassam Lauda que cai para 7º lugar. Piquet para novamente nos boxes. Na volta 25: Senna 1º, De Angelis a 30s, Prost a 30s, Alboreto a 32s, Tambay a 1m e 8s e Lauda 1m e 40s. Mauro Baldi roda e fica atravessado na pista, mas a prova continua. Na volta 30 Prost roda na reta e abandona. Na volta 35: Senna, De Angelis 47s, Alboreto 53s, Tambay 1m29s, Lauda 1 volta e Mansell 1 volta. **Reginaldo diz que Senna anda 3s mais rápido que o resto dos pilotos**. Na volta 42 Alboreto passa De Angelis e depois De Angelis sai da pista e vai para a brita. Bellof andando em 6º lugar com o bico quebrado. Na volta 49: Senna, Alboreto 1m03s, De Angelis 1m23s, Tambay 1 volta, Mansell 1 volta e Bellof 1 volta e Lauda caindo de posições até abandonar de vez. Senna na volta 57 dá duas voltas no Mansell e uma volta no De Angelis. **Reginaldo diz que na chuva o consumo de gasolina é um pouco maior (Não seria o contrário???). Reginaldo desdenha de Senna dizendo que ou "ele achou o caminho das pedras, ou está se arriscando demais".** Mansell roda e Reginaldo o chama de pião, dizendo que em 1984 ele rodou em todas as corridas. Senna dá uma volta em De Angelis e no final da corrida estava andando 3s mais rápido o italiano. **Vitória de ponta a ponta como Jim Clark.**

No GP Japão 1991, Reginaldo Leme disse que o Pit stop de Johansson foi de 4,91s tinha sido o mais rápido da F1, recorde esse que perdurou por vários anos.

No warm up para o GP de Portugal começou a chover, pouco a pouco, ensopando a pista do Estoril. Ayrton "sem nenhum treino com o Lotus e com os pneus Goodyear na chuva". Foi ele mesmo quem recordou: "Os organizadores tinham-nos dado dez minutos extra de aquecimento para nos adaptarmos àquela chuva. Eu estava tão perdido naquelas condições... porque não fazia a mínima ideia de como o carro iria comportar-se com tanta água, depois de ter saído do seco para o molhado com os depósitos cheios. Por isso, saí dos boxes como que pisando em ovos. Lentamente, com medo de perder o carro naquela volta e nem largar. Aí veio a largada, senti que o carro estava ... normal e fui embora."

Na corrida a performance dos pneus Pirelli de chuva era ruim. No seco a Brabham de Piquet chegava a 319 km/h era o carro mais rápido, mas no molhado a VMR do Piquet ficou a 7,5s da de Senna (Anuário Francisco Santos 1985. pg 90)

A alegria da vitória de Ayrton Senna, contrastou com a tristeza de todo o Brasil, pela morte do presidente Tancredo Neves, primeiro presidente civil eleito, após a ditadura militar brasileira.

Fonte: www.gemani.hpg.ig.com.br (ese site foi descontinuado)

407)GP DE SAN MARINO
Local: Ímola

Pole-Position:

1)Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-1m27s327
2)Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-1m27s354
3)Elio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-1m27s852 Usou pela primeira vez o motor EF15. Senna correu com o EF4B. (O Globo 6/5/1985 pg 7)
4)Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1m27s871 Andou em 2º lugar por muito tempo, na frente do Prost, mas quebrou o escapamento.
5)Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-1m27s918
6)Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1m28s099 Cruzou a linha de chegada com pane seca e foi desclassificado por estar abaixo do peso.
7)Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-1m28s202
8)Niki Lauda(AUT)McLaren/Porsche-1m28s399
9)Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-1m28s489
10)Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-1m28s697
11)Patrick Tambay(FRA)Renault-1m29s102 A partir da volta 10, colocou o turbo na pressão mínima para completar a corrida, e ele já usava o EF15 mais econômico.
12)Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-1m29s259
13)Andrea de Cesaris(ITA)Ligier/Renault-1m29s406 Saiu da pista na volta 11.
14)Derek Warwick(ING)Renault-1m29s466
15)Stefan Johansson(SUE)Ferrari-1m29s806
16)Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-1m30s982 Tomou 1,4s do De Cesaris, aparentemente ele teve dificuldades em se adaptar ao carro.
17)Jonatham Palmer(ING)Zakspeed-1m31s028
18)Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-1m31s108
19)P. Martini(ITA)Minardi/Motori Moderni-1m32s770
20)François Hesnault(FRA)Brabham/BMW-1m33s142 Teve algum problema no treino.
21)Philippe Alliot(FRA)RAM/Hart-1m34s201
22)Piercarlo Ghinzani(ITA)Osella/Alfa Romeo-1m34s209
23)Manfred Winkelhock(ALE)RAM/Hart-1m34s579
24)Stefan Bellof(ALE)Tyrrell/Ford-1m35s653
25)Martin Brundle(ING)Tyrrell/Ford-1m36s397
26)Mauro Baldi(ITA)Spirit/Hart-1m36s922

Toleman não correu em San Marino, pois não tinha pneus. Pirelli não quis lhe fornecer.

Corrida: 05/05/1985 - 60 voltas
Classificação Final:

1) Élio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-1h34m35s955 (9 pontos) Usou o motor EF15 mais econômico (Anuário FS 1985 pg 90) Ganhou sem ter liderado uma só volta no GP.
2) Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-a 1 volta (6 pontos) Cruzou a linha de chegada empurrando o carro com pane seca.
3) Patrick Tambay(FRA)Renault-a 1 volta (4 pontos) A partir da 10ª volta ele baixou a pressão do turbo para completar a corrida (Anuário Francisco Santos 1985 pg 96).

4) Niki Lauda(AUT)McLaren/Porsche-a 1 volta (3 pontos)
5) Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-a 2 voltas (2 pontos)
6) Stefan Johansson(SUE)Ferrari-a 3 voltas (1 ponto) Teve Pane seca. Johansson abaixou a pressão no turbo desde a volta 30.
7) Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-a 3 voltas Pane-seca. Correu com um motor velho EF4B e abaixou a pressão no turbo quando passou Tambay, mas estava sem computador de bordo. Se vencesse a corrida assumiria a liderança do campeonato.
8) Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-a 3 voltas Teve Pane-seca.
9) Martin Brundle(ING)Tyrrell/Ford-a 4 voltas Teve Pane-seca.
10) Derek Warwick(ING)Renault-a 4 voltas Teve Pane seca. Uma volta antes de Senna parar com pane seca.

Melhor Volta: Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1m30s961 (2ª VMR Johansson 1m31s01, 3ª De Angelis 1m31s41, 4ª Piquet1m31s42, 5ª Senna 1m31s54)

OBS: Senna 1º, De Angelis 2º, Alboreto 3º, Prost 4º, Rosberg 5º, Mansell 6º e Piquet 7o. De Angelis pressionou fortemente Senna, nitidamente andando melhor nas retas, mas perdendo nas curvas. **Reginaldo Leme disse na volta 2 que na corrida De Angelis corre com um motor novo e mais potente que o de Senna. Na volta 4 Galvão disse que nos treinos eles corriam com motor igual (provavelmente o EF4B).** Prost também pressiona fortemente Alboreto, que chegou a jogar Prost para a grama. Alboreto e Prost estavam próximos das duas Lotus. Warwick passeia na grama. Bellof para nos boxes. Lauda passa Piquet, Mansell e Rosberg e assume o 5º lugar. Piquet passa Rosberg e assume o 6º lugar. Alboreto e Prost passam De Angelis na volta 11 e 12 respectivamente e tirou o pé literalmente. Piquet para nos boxes e depois volta. De Cesaris bate forte nos pneus. Johansson passa Rosberg e assume o 6º lugar na volta 20. Senna 1o, Alboreto 2º, Prost 3º, Lauda 4º, De Angelis 5º, Johansson 6º, Rosberg 7º, Mansell 8º e Piquet 9o. Na volta 23 Prost passa Alboreto e Alboreto é ultrapassado por Lauda. Alboreto tinha problema de escapamento e foi perdendo posições até parar nos boxes. Piquet passa Mansell e Rosberg e assume o 6º lugar, numa ótima recuperação. Lauda passa lento, provavelmente poupando gasolina, no final estava andando 7s mais lento que os demais pilotos. Alboreto abandona de vez. **Reginaldo Leme disse que Stewart acha Piquet e Prost os melhores pilotos do mundo, mas reclamou que faltava alguma coisa ao Prost para ele ser campeão e que o francês estava muito irregular nessa corrida. Na verdade, os turbos tinham problemas sérios de consumo em San Marino.** Prost faz VMR e pressiona violentamente Senna da volta 28 até a volta 36, mas depois economiza gasolina. **Reginaldo disse que a Lotus estava numa fase extraordinária na F1, disse até que era a 4ª fase boa da equipe Lotus: Clark, Fittipaldi, Andretti e Senna, (não dá para concordar com essa declaração!).** Johansson vai atropelando todo mundo, passa Lauda, De Angelis, Piquet, Prost e Senna, quando Senna teve pane seca ao dar uma volta no Mansell. Senna liderou 57 voltas. Faltou gasolina para Senna Johansson e Piquet a 3 voltas do final. Prost ganhou, chegando lento e teve pane-seca, mas foi desclassificado pelo peso abaixo do regulamentar. De Angelis ganhou sem ter liderado uma só volta. Boutsen empurrou o carro para cruzar a linha de chegada.

Seis (6) pilotos tiveram pane seca: Johansson, Senna, Piquet, Brundle (Ford Cosworth), Warwick (Renault 1 volta antes de Senna) e Boutsen. Prost teve pane seca depois de cruzar a linha de chegada. Foi a corrida com mais panes secas da história. RECORDE DA F1. Tambay abaixou a pressão do turbo na volta 10 para completar o GP (Anuário 1985 pg 96).

Segundo anuário do Francisco Santos a McLaren do Prost estava 4 kg abaixo do peso mínimo regulamentar. Outras fontes dizem que foram 2 kg a menos. Se o Prost não desse a volta de retorno após a bandeirada, talvez ele conseguisse economizar gasolina e chegaria dentro do peso regulamentar.

408)GP DE MÔNACO
Local: Monte Carlo

Pole-Position:

1)Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-1m20s450 No treino Peter Warr deu ordem a AS ficar na pista com pneus usados. Lauda e Alboreto reclamaram muito, AS se arrependeu disse que não mais faria isso. Foi a 1ª vez que usou o EF15 (Anuário FS 1985 pg 99) mas na corrida usou um motor EF15 velho e quebrou.
2)Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-1m20s536
3)Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1m20s563
4)Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-1m20s729
5)Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1m20s885 Largou com 185 litros (Fonte: Canal Automobilismo Brasil-Vídeo Mônaco 85).
6)Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-1m21s302
7)Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-1m21s320
8)Andrea de Cesaris(ITA)Ligier/Renault-1m21s347
9)Elio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-1m21s465
10)Derek Warwick(ING)Renault-1m21s531
11)Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-1m21s665 Teve acidente na 1ª volta.
12)Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-1m21s813 Se envolveu num acidente forte com o Patrese no final da reta dos Boxes na volta 16
13)Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-1m21s817 Se envolveu num acidente forte com o Patrese no final da reta dos Boxes na volta 16.
14)Niki Lauda(AUT)McLaren/Porsche-1m21s907 Bateu na volta 17 por causa do óleo deixado pelo acidente entre Piquet e Patrese.
15)Stefan Johansson(SUE)Ferrari-1m22s635 Sofreu acidente na volta 1.
16)Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-1m22s880 Tomou 1,5s do De Cesaris, aparentemente ele teve dificuldades em se adaptar ao carro.
17)Patrick Tambay(FRA)Renault-1m22s912 Teve acidente na 1ª volta.
18)Martin Brundle(ING)Tyrrell/Ford-1m23s827
19)Jonatham Palmer(ING)Zakspeed-1m23s840
20)Teo Fabi(ITA)Toleman/Hart-1m23s965 Equipe TOLEMAN regressa a F1, depois de comprar o contrato de fornecimento de pneus Pirelli da Spirit (Anuário Francisco Santos 1985 pg 100).

Bellof não se classificou para a corrida, ele fez 1m24s236

Corrida: 19/05/1985 - 78 voltas
Classificação Final:

1) Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1h51m58s034 (9 pontos) Herdou a liderança depois dos problemas de Senna e Alboreto. Prost disse que teve problemas com o turbo, mas venceu assim mesmo. Choveu fraquinho no final.
2) Michele Alboreto(ITA)Ferrari-a 7s541 (6 pontos) Assumiu a liderança, mas derrapou no óleo deixado por Piquet e Patrese, perdeu a posição para Prost e depois furou o pneu. Poderia ter ganho a corrida.
3) Élio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-a 1m27s171 (4 pontos) Usou o motor EF4B, pois achava que ele gerava potência mais rápido que o EF15 que era mais potente de final.
4) Andrea de Cesaris(ITA)Ligier/Renault-a 1 volta (3 pontos)
5) Derek Warwick(ING)Renault-a 1 volta (2 pontos)
6) Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-a 1 volta (1 ponto)
7) Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-a 1 volta Mansell raspou a lateral do carro no túnel a 260 km/h, mas continuou na corrida.
8) Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-a 2 voltas Estava andando na frente do Mansell, mas

teve algum problema e foi caindo de posições.
9) Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-a 2 voltas
10) Martin Brundle(ING)Tyrrell/Ford-a 4 voltas
11) Jonatham Palmer(ING)Zakspeed-a 4 voltas

Melhor Volta: Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1m22s637 (2ª VMR Prost 1m23s89, 3ª De Angelis 1m24s43, 4ª De Cesaris 1m24s55, 5ª Rosberg 1m24s61, 6ª Mansell 1m24s67, 7ª Laffite 1m24s78, 8ª Senna 1m24s80)

OBS: Na largada Senna, Rosberg, Alboreto. Berger e Tambay abandonaram na 1ª curva. Alboreto passou Rosberg e assumiu o 2º lugar. Reginaldo Leme disse nessa corrida ninguém teria problema de consumo, tanto que todos os pilotos largaram com cerca de 20 a 25 litros a menos de gasolina, Piquet disse que tinha 25 litros a menos. Johansson para com problema nos boxes e abandona. Na volta 4 Alboreto (2º) pressionou Senna (1º) no começo da corrida e faz a VMR, mas depois Senna abriu. Prost passa Mansell e assume o 3º lugar. Mansell vai perdendo posições. **Na volta 6 Senna começa a abrir de Alboreto, Reginaldo Leme disse que nessa corrida Senna usava o motor novo da Lotus (na verdade era um motor EF15 o já com quilometragem), e que Elio De Angelis preferiu usar o antigo (EF4B) por aceitar melhor e responder imediatamente a pressão do turbo. Eddie Cheever abandona.** Na volta 10: Senna 1º, Alboreto 2º, Prost 3º, De Angelis 4º, Rosberg 5º e Mansell 6º. Piquet era o 12º. Senna liderou por 12 voltas, mas quebra. **Na volta 16 acontece acidente forte entre Piquet e Patrese no final do retão de Mônaco (culpa do Patrese que espremeu o brasileiro), Alboreto derrapa no óleo deixado pelo acidente de Piquet e Patrese e perde 15 segundos, com isso Prost assume a liderança com Alboreto em 2o**. Lauda passa reto no mesmo lugar, por causa do óleo, bate e abandona. Alboreto pressiona muito o Prost e passa o francês por fora na freada da reta dos boxes e retoma a liderança, provando que a Ferrari estava forte nessa pista. Alboreto toca roda com o De Cesaris tentando dar uma volta. Rosberg 6º e Mansell 7º na corrida fazem uma boa briga, e Mansell passa Rosberg assumindo o 6º lugar. Rosberg teve algum problema e foi caindo de posições. Na volta 33 Alboreto fura o pneu traseiro esquerdo e para nos boxes, volta em 4º lugar e vem andando forte. Prost herda a liderança do italiano. **Alboreto faz VMRs numa recuperação sensacional, passa De Cesaris tocando rodas com ele na volta 38**. Na volta 48 Mansell chega no Rosberg, que deixa o inglês passar e vai embora (Rosberg tem algum problema). Reginaldo Leme disse que Rosberg e Mansell não se davam bem, e que Keke Rosberg tentou vetar a contratação do Leão, mas hoje eles ficaram amigos. Rosberg trocar pneus e volta a corrida. **Alboreto faz VMRs, tira 21s de diferença para o De Angelis, ultrapassa e assume o 2º lugar e abre 20 s do De Angelis no final da corrida.** Ferrari muito forte em Mônaco. Mansell raspou a lateral do carro no túnel de Mônaco, mas continuou na corrida. Choveu fraquinho no final da corrida.

O fato mais impressionante da corrida foi o acidente de Nélson Piquet e Riccardo Patrese, na volta 16, e que eliminou ambos da prova. Por pouco não aconteceu um desastre nas pistas do principado. Veja o depoimento de Piquet: "Devo a minha vida a Gordon Murray. Eu sempre disse que ele é o homem que desenha os chassis mais resistentes da Fórmula 1. Não fosse assim, não sei se teria escapado desse grande acidente que tive com o Riccardo Patrese. Depois da batida, nem pude ver onde as rodas da minha Brabham foram parar. Eu estava me preparando para uma ultrapassagem perfeita na curva Saint Devote quando ele virou sua Alfa na minha direção. Eu o vi fazendo isso. Como eu não tive espaço para sair do choque, apertei os freios o mais que pude. Aquelas faíscas que surgiram na pista foram causadas pela chapa de titânio, que fica abaixo do nariz do carro e que raspou na pista quando brequei forte".

CURIOSIDADES:

1) No treino de aquecimento de Domingo, Senna sentiu que passou do giro do motor e quis trocar para o motor. Elio De Angelis também quis trocar o motor para usar o antigo EF4B zero quilômetro, por achar que esse motor tinha resposta mais rápida (Reginaldo Leme durante a transmissão). A equipe Lotus trocou o motor do De Angelis, mas não trocou o do Senna. Na corrida AS quebrou o motor. (Anuário Francisco Santos 1985 pg 69)

2) Segundo o Canal Automobilismo Brasil, Senna utilizou a primeira vez o motor EF15 no treino, mas teve vazamento de óleo, como o De Angelis também teve problema e tinha prioridade, o italiano largou com motor novo em folha e Senna usou o EF15 já usado que estava no carro reserva. Senna considerava que o EF15 praticamente não tem turbo lag e era melhor em trechos de baixa velocidade, enquanto o EF4B tem mais velocidade final. (4 minutos do vídeo do GP Mônaco 85 do Canal Automobilismo Brasil. Resumindo o EF15 tinha curva de torque e potência melhor que o EF4B.

3) Pela primeira vez, várias revistas especializadas da época mencionaram a utilização do cobertor elétrico de pneus pela equipe Lotus, na verdade a Lotus já usava isso desde 1984, mas mantinha isso escondido nos boxes. (25 a 29 minutos do vídeo do Canal Automobilismo Brasil sobre Aquecedor elétrico de pneus).

Fonte: Vídeo do Canal Automobilismo Brasil https://www.youtube.com/watch?v=A5ySxW3arog

409)GP DO CANADÁ
Local: Montreal

Pole-Position:

1)Élio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-1m24s567 Andou na frente de Senna no Canadá e na Áustria.
2)Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-1m24s816
3)Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1m25s127
4)Stefan Johansson(SUE)Ferrari-1m25s170
5)Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1m25s557
6)Derek Warwick(ING)Renault-1m25s622 Teve acidente na volta 25.
7)Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-1m25s846
8)Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-1m26s097 Honda estreia motor com curva de torque melhor e passa a dominar a F1 (Anuário FS 1985 pg 59).
9)Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-1m26s301 Não largou com problema na caixa de câmbio.
10)Patrick Tambay(FRA)Renault-1m26s340
11)Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-1m26s354
12)Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-1m26s743
13)Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-1m26s995
14)Manfred Winkelhock(ALE)RAM/Hart-1m27s266
15)Andrea de Cesaris(ITA)Ligier/Renault-1m27s403
16)Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-1m27s728 Teve algum problema nos dois treinos.
17)Niki Lauda(AUT)McLaren/Porsche-1m28s126
18)Teo Fabi(ITA)Toleman/Hart-1m28s625
19)Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-1m28s750 Tomou 1,3s do De Cesaris, aparentemente ele teve dificuldades em se adaptar ao carro.
20)Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-1m29s473
21)Philippe Alliot(FRA)RAM/Hart-1m29s501
22)Piercarlo Ghinzani(ITA)Osella/Alfa Romeo-1m31s576
23)Stefan Bellof(ALE)Tyrrell/Ford-1m31s733

24)Martin Brundle(ING)Tyrrell/Ford-1m31s923
25)P. Martini(ITA)Minardi/Motori Moderni-1m34s985

Corrida: 16/06/1985 - 70 voltas
Classificação Final:

1) Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1h46m01s813 (9 pontos) DOBRADINHA DA FERRARI!!
2) Stefan Johansson(SUE)Ferrari-a 1s957 (6 pontos) Ferrari estava forte!
3) Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-a 4s341 (4 pontos) Prost chegou com 2 litros no tanque. Cruzou a linha de chegada e encostou o carro.
4) Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-a 27s821 (3 pontos) Andou bem, mas os pneus não aguentaram o ritmo de corrida. Chegou e encostou o carro sem gasolina. Primeiros pontos do Rosberg no ano!!!!
5) Élio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-a 43s349 (2 pontos) Teve que diminuir o ritmo e foi perdendo posições no final da corrida.
6) Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-a 1m17s878 (1 ponto)
7) Patrick Tambay(FRA)Renault-a 1 volta
8) Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-a 1 volta
9) Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-a 2 voltas
10) Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-a 2 voltas
11) Stefan Bellof(ALE)Tyrrell/Ford-a 2 voltas
12) Martin Brundle(ING)Tyrrell/Ford-a 2 voltas
13) Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-a 3 voltas
14) Andrea de Cesaris(ITA)Ligier/Renault-a 3 voltas
15) Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-a 3 voltas
16) Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-a 5 voltas Teve problema com a braçadeira do turbo que se soltou e perdeu 5 voltas no boxe para consertar. (O Globo 17/06/1985 pg 8)
17) Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-a 6 voltas

Melhor Volta: Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-1m27s445 (2ª VMR Rosberg 1m27s61, 6ª VMR Prost 1m28s75, 8ª VMR De Angelis 1m29s15)

OBS: Corrida narrada pelo Luís Alfredo. **Reginaldo Leme disse que essa pista tem grave problema de consumo, e Senna deve economizar combustível**. Disse também que nos testes para 70 voltas o cálculo era de 79 litros/ 100 km de prova, no teste feito pela Lotus o carro está gastando 77 litros/ 100 km para essa corrida. De Angelis 1º, Senna 2º, Alboreto 3º, Tambay 4º, Johansson 5º. Arnoux 6º e Prost 7º. Senna se poupa no começo da corrida, para economizar combustível. **Senna com problema com a braçadeira que prende o turbo, ficou parado 5 voltas.** Alboreto chega no De Angelis e passa o italiano. Na volta 16: Alboreto 1º, De Angelis 2º, Johansson 3º, Tambay 4º, Prost 5º e Cheever 6º. Tambay joga Di Martini para fora da pista. De Angelis persegue Alboreto. Lauda abandona quando era o 8º. Johansson passa De Angelis que vai diminuindo o ritmo. Johansson chega no Alboreto. Prost passa De Angelis, que está rodando muito mais lento. Prost chega devagar sem gasolina, mas consegue cruzar a linha de chegada. Idem Rosberg. Dobradinha da Ferrari

Senna, outra vez, não manteria a posição. Largou bem, ficou atrás do líder De Angelis durante cinco voltas e parou no boxe: soltou-se uma peça do turbo compressor direito do motor Renault. O superaquecimento não permitiu que os mecânicos solucionassem o problema em menos de oito minutos. Quando Senna voltou à pista, estava em 22º lugar. Lutou, deu um espetáculo, subindo para o 16º, mas em vão.

Fonte www.gemani.hpg.ig.com (site foi descontinuado)

410)GP DOS ESTADOS UNIDOS
Local: Detroit

Pole-Position:

1)Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-1m42s051 Teve um acidente na volta 51 e abandonou. Problema de freios, depois da corrida assumiu o erro dele.
2)Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-1m43s249 Teve um acidente na volta 26 e abandonou.
3)Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1m43s748
4)Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1m44s088
5)Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-1m44s156 Correu com freios de aço e não os freios de carbono. E se deu bem por causa disso!
6)Derek Warwick(ING)Renault-1m44s163
7)Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-1m44s231
8)Elio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-1m44s769
9)Stefan Johansson(SUE)Ferrari-1m44s921
10)Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-1m45s194
11)Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-1m45s979
12)Niki Lauda(AUT)McLaren/Porsche-1m46s266
13)Teo Fabi(ITA)Toleman/Hart-1m46s546
14)Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-1m46s592
15)Patrick Tambay(FRA)Renault-1m47s028 Teve acidente na volta 15.
16)Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-1m47s267
17)Andrea de Cesaris(ITA)Ligier/Renault-1m47s393
18)Martin Brundle(ING)Tyrrell/Ford-1m47s563 Teve uma colisão na volta 30 e abandonou.
19)Stefan Bellof(ALE)Tyrrell/Ford-1m47s911
20)Manfred Winkelhock(ALE)RAM/Hart-1m47s926
21)Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-1m48s023
22)Piercarlo Ghinzani(ITA)Osella/Alfa Romeo-1m48s546
23)Philippe Alliot(FRA)RAM/Hart-1m50s455
24)Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-2m05s307
25)P. Martini(ITA)Minardi/Motori Moderni-3m04s446

Corrida: 23/06/1985 - 63 voltas
Classificação Final:

1) Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-1h55m39s851 (9 pontos) Ganhou com o novo motor V6 Honda "E" que estreou no Canadá. Primeiro pódio do motor Honda Turbo. Williams começa a mostrar que seria o melhor carro da F1.
2) Stefan Johansson(SUE)Ferrari-a 57s549 (6 pontos) Ferrari não fez jogo de equipe.
3) Michele Alboreto(ITA)Ferrari-a 1m03s170 (4 pontos)
4) Stefan Bellof(ALE)Tyrrell/Ford-a 1m06s225 (3 pontos) Boa corrida.
5) Élio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-a 1m26s966 (2 pontos)
6) Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-a 1 volta (1 ponto) 1º ponto do Piquet no ano.
7) Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-a 1 volta
8) Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-a 1 volta
9) Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-a 2 voltas
10) Andrea de Cesaris(ITA)Ligier/Renault-a 2 voltas
11) Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-a 3 voltas
12) Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-a 5 voltas

Melhor Volta: Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-1m45s612 **(Essa VMR foi 1,7s mais rápida que a 2ª VMR da corrida que foi do Rosberg 1m47s311, 4ª VMR De Angelis 1m47s57)**

OBS: Luís Alfredo narra a corrida. **Reginaldo Leme disse que Senna, Mansell, Alboreto, Johansson, Warwick e Cheever vão correr com freio de carbono**, enquanto De Angelis, Rosberg, Piquet correm com freios de aço. Mansell lidera na 1ª curva, mas Senna passa Mansell na 2ª curva e anda forte, Keke passa Mansell, que passa a atacar Senna. Ayrton fez duas trocas de pneus (uma delas na volta 10), chegou a estar em 15º lugar depois do primeiro pit stop e vai subindo de posições. Rosberg 1º e Mansell 2º, De Angelis 3o. Lauda abandona quando era o 9º, com problema nos freios. **Senna toca num dos pneus que estava na beirada da pista e o pneu entra na pista.** Reginaldo Leme lembra que o motor Honda só venceu em circuito de rua. Prost bate no muro quando era o 7º colocado, no mesmo lugar que Senna tocou o muro e Tambay rodou. Mansell bate no mesmo lugar e abandona. De Angelis tentando dar uma volta no Berger, leva fechada do austríaco e para no Boxe para troca o bico. Na volta 30: Rosberg, Johansson, Alboreto, Brundle, Bellof e Senna. **Brundle estava rápido, ia chegar no Alboreto, mas ao tentar dar uma volta no Alliot, o francês fecha o Brundle e ambos batem e abandonam, logo nessa corrida que o Brundle tinha chances de chegar no pódio**. Senna já é o 5º. Bellof andando sem a carenagem dianteira é o 4o. Rosberg faz seu pit stop e ainda volta na liderança. Rosberg 1º, Johansson 2º, Alboreto 3º, Bellof 4º, Senna 5º, De Angelis 6o. **Senna tentando passar Alboreto e bate no mesmo lugar que Prost. Mansell e Tambay erraram. Depois da corrida ele disse que estava praticamente sem freios com o pedal muito baixo, mas depois da corrida assumiu o ERRO DELE.** Explicação de Reginaldo sobre desclassificação da Tyrrell em 84. Bellof anda sem o bico. Vitória tranquila do Rosberg que acertadamente escolheu freios de aço para essa corrida.

Rosberg optou em correr com freios de aço e não os de carbono, para aguentar o ritmo de corrida e deu certo! Brundle estava andando na frente do Bellof em 4º lugar, quando ele bateu com Alliot que estava uma volta atrás. Bellof herdou sua posição. Senna teve problema de desgaste excessivo de pneus e depois de freios.

Fonte:www.gemani.hpg.ig.com.br (site foi descontinuado)

411)GP DA FRANÇA
Local: Paul Ricard

Pole-Position:

1)Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-1m32s462 Williams estava muito forte!!
2)Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-1m32s835 Teve problema no motor,rodou no óleo deixado pelo seu motor e bateu no guard rail na volta 28.
3)Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1m33s267
4)Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1m33s335
5Piquet (Piquet(BRA)Brabham/BMW-1m33s812 Reginaldo Leme disse que nessa corrida a Brabham corrigiu o problema de saída de frente. O Canal Automobilismo Brasil disse que a Brabham usou lastro o nariz do carro.
6)Niki Lauda(AUT)McLaren/Porsche-1m33s860
7)Elio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-1m34s022
8)Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-1m34s674
9)Patrick Tambay(FRA)Renault-1m34s680
10)Derek Warwick(ING)Renault-1m34s976
11)Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-1m35s488
12)Andrea de Cesaris(ITA)Ligier/Renault-1m35s571
13)Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-1m35s572
14)Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-1m36s133
15)Stefan Johansson(SUE)Ferrari-1m36s140

16)Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-1m36s729
17)Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-1m36s931
18)Teo Fabi(ITA)Toleman/Hart-1m37s142
19)Manfred Winkelhock(ALE)RAM/Hart-1m37s654
20)Martin Brundle(ING)Tyrrell/Renault-1m40s015 Usou o motor Renault turbo na Tyrrell pela primeira vez, mas potente que o do Bellof.
21)Jonatham Palmer(ING)Zakspeed-1m40s289
22)Philippe Alliot(FRA)RAM/Hart-1m41s647
23)Piercarlo Ghinzani(ITA)Osella/Alfa Romeo-1m42s136
24)P. Martini(ITA)Minardi/Motori Moderni-1m44s350
25)Stefan Bellof(ALE)Tyrrell/Ford-1m44s404

Mansell não correu, pois teve um grave acidente nos treinos na reta Mistral a mais de 300 km/h, ele furou o pneu. Ele teve uma comoção cerebral. (Anuário Francisco Santos 1985 pg 113)

Corrida: 07/07/1985 - 53 voltas
Classificação Final:

1) Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-1h31m46m266 (9 pontos) Pneus Pirelli se adaptaram bem a essa pista, 1ª vitória da Pirelli desde Itália 57 e 1ª de um brasileiro na França. O carro titular teve problemas, usou o reserva.
2) Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-a 6s660 (6 pontos) Fez corrida sensacional depois de trocar pneus fazendo VMR`s e ganhando a posição do Prost na última volta!!!
3) Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-a 9s285 (4 pontos)
4) Stefan Johansson(SUE)Ferrari-a 53s491 (3 pontos)
5) Élio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-a 53s690 (2 pontos)
6) Patrick Tambay(FRA)Renault-a 1m15s167 (1 ponto)
7) Derek Warwick(ING)Renault-a 1m44s212
8) Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-a 1 volta
9) Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-a 1 volta
10) Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-a 1 volta
11) Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-a 1 volta
12) Manfred Winkelhock(ALE)RAM/Hart-a 3 voltas
13) Stefan Bellof(ALE)Tyrrell/Ford-a 3 voltas
14) Teo Fabi(ITA)Toleman/Hart-a 4 voltas
15) Piercarlo Ghinzani(ITA)Osella/Alfa Romeo-a 4 voltas

Melhor Volta: Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-1m39s914 **(1ª VMR de Rosberg na F1, 1,6s mais rápido que a de Piquet) 2ª VMR Piquet 1m41s52, 3ª VMR Senna 1m41s55**

OBS: Galvão narrando, Piquet para na 7ª posição do grid, mas antes do sinal verde, ele coloca seu carro na 5ª posição. Volta 1: Rosberg 1º, Senna 2ª, Piquet 3º, Alboreto 4º, De Angelis 5º, Lauda 6º, Prost 7º. **Reginaldo diz que Piquet e Senna são os 5 melhores pilotos do mundo.** A reta Minstral tem 1800 m é a maior reta da F1. Laffite e Alboreto abandonam com motor quebrado. Rosberg abre distância. **Primeira vez que acontece o "pega" entre Senna x Piquet, que disputaram o 2º lugar por várias voltas, Piquet passa Senna na volta 6, por fora no final da reta Minstral.** Atrás De Angelis segura Lauda e Prost, andando em ziguezague na reta. Lauda passa De Angelis e Piquet passa Rosberg na volta 10, a Williams estava sem pneus. Senna para nos boxes, quando perdia rendimento (3ª marcha não estava entrando) e faz uma parada muito demorada. Rosberg troca pneus e voltando andando forte. Piquet faz parada de Box. **Senna roda no óleo que saiu da quebra do seu motor e bate forte a 300 km/h no guard rail**, quando era o 14º colocado na volta 28. Prost andando atrás do Lauda desde o começo da corrida, e ambos pressionando Rosberg violentamente. Lauda abandona a corrida. Prost não consegue passar Rosberg de jeito nenhum. Rosberg troca

pneus e vem fazendo VMR para caçar o Prost e andando muito forte. Prost 2º vem tirando a diferença para Piquet. Rosberg de pneus novos veio e passou Prost na última volta. **Galvão disse que Prost chegou em 2º, mas ele foi ultrapassado por Rosberg no final, que chegou em 2º. Piquet puxa a orelha e sacaneia Balestre no pódio**

Piquet: "Fiquei algumas voltas atrás de Senna, e passei por ele na reta, ficando em segundo. Depois partir para a caça do Keke. Acabei passando por ele numa curva de baixa, pois era simplesmente impossível ultrapassar a Williams na reta. Aquele carro é um foguete." (A Trajetória de um Grande Campeão pg 139)

Única vitória de um brasileiro na França até Massa ganhar em 2008.

No dia da corrida fez calor e os pneus Pirelli da Brabham se adaptaram muito bem ao calor.

412)GP DA INGLATERRA
Local: Silverstone

Pole-Position:

1)Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-1m05s591 Estreia do novo coletor do motor Honda, pole com média mais alta da história da F1- 258,983 km/h, foi recorde da F1 até 2005.
2)Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-1m06s249 Na sexta a equipe que errou o acerto do seu carro e Piquet discutiu feio com o pessoal da Brabham (Fonte: Vídeo Automobilismo Brasil), mas no sábado o motor BMW empurrou muito e fez o 2º tempo.
3)Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1m06s308
4)Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-1m06s324 Teve problemas no treino de sábado.
5)Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-1m06s675
6)Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1m06s793 Teve problema com carro dianteiro.
7)Andrea de Cesaris(ITA)Ligier/Renault-1m07s448
8)Elio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-1m07s581
9)Teo Fabi(ITA)Toleman/Hart-1m07s678
10)Niki Lauda(AUT)McLaren/Porsche-1m07s743
11)Stefan Johansson(SUE)Ferrari-1m07s887
12)Derek Warwick(ING)Renault-1m08s238
13)Patrick Tambay(FRA)Renault-1m08s240
14)Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-1m08s384
15)Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-1m08s587
16)Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-1m08s656
17)Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-1m08s672
18)Manfred Winkelhock(ALE)RAM/Hart-1m09s114
19)Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-1m09s131 saiu da pista na volta 57 e abandonou.
20)Martin Brundle(ING)Tyrrell/Renault-1m09s242 Usou motor Renault mais potente.
21)Philippe Alliot(FRA)RAM/Hart-1m09s609
22)Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-1m10s345
23)P. Martini(ITA)Minardi/Motori Moderni-1m13s645
24)Jonatham Palmer(ING)Zakspeed-1m13s713
25)Piercarlo Ghinzani(ITA)Osella/Alfa Romeo-1m16s400
26)Stefan Bellof(ALE)Tyrrell/Ford-1m16s596

Corrida: 21/07/1985 - 65 voltas
Classificação Final:

1) Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1h18m10s436 (9 pontos) Venceu depois da pane seca de Senna, Prost teve pane seca e parou o carro após a linha de chegada. Deu 1 volta em todos na corrida!!!
2) Michele Alboreto(ITA)Ferrari-a 1 volta (6 pontos)
3) Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-a 1 volta (4 pontos)
4) Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-a 1 volta (3 pontos)
5) Derek Warwick(ING)Renault-a 1 volta (2 pontos)
6) Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-a 2 voltas (1 ponto)
7) Martin Brundle(ING)Tyrrell/Renault-a 2 voltas
8) Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-a 2 voltas
9) Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-a 3 voltas
10) Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-a 5 voltas Pane Seca. Senna passou a usar o mínimo de pressão a partir da 1ª volta, liderou por 58 voltas mas ainda assim faltou gasolina. A Lotus disse que foi falha mecânica no sensor do motor que consumiu 32% a mais. (Reginaldo e Galvão GP Alemanha 1985 volta 41, Anuário FS 1985 pg 116 e Jornal O Globo de 02/08/1985 pg 26)
11) Stefan Bellof(ALE)Tyrrell/Ford-a 6 voltas

Melhor Volta: Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1m09s886 (2ª VMR Senna 1m10s03, 3ª VMR Lauda 1m10s90)

OBS: Senna teve problema no pescador de gasolina de sexta para sábado, tinha gasolina no tanque, mas ficava com pane seca. Senna pula de 4º para a liderança na largada. Senna 1º, Rosberg 2º, Mansell 3º, Prost 4o, De Cesaris 5o. Piquet 6o, De Angelis 7o. Boa briga entre Senna e Rosberg. Na volta 10 começou a garoar, quando Senna coloca uma volta no Bellof. **De Angelis para na volta 13 nos boxes muito devagar e é empurrado, não é desclassificado.** Senna vai abrindo do Rosberg. Prost passa Rosberg e assume o 2º lugar. Mansell vai para o Box e abandona. Rosberg abandona logo em seguida. Na volta 33: Senna 1º, Prost 2º, Lauda 3º, De Cesaris 4º. Senna segura Prost, que vai voando para cima de Senna. De Cesaris abandona. Senna 1º, Prost 2o, Lauda 3º, Alboreto 4º, Piquet 5º e Laffite 6º. **Segundo Reginaldo Leme o cálculo da Lotus é 71 a 73 litros/ 100 km.** Prost passa Senna na volta 58. Depois Senna passa Prost e retoma a posição. Lauda abandona. Depois Prost passa Senna, Galvão diz que pode ser falta de combustível, e **Senna vai parando, Senna faz sinal de falta de combustível. Senna liderou por cerca de 60 voltas.**

Senna teve problema de consumo pois o motor gastou 32% a mais.

Fontes: Reginaldo no GP Alemanha 85 volta 41 e Jornal O Globo de 02/08/1985 pg 26. A equipe Lotus também confirmou o erro no sensor da injeção de combustível.

Ninguém mais do que Senna tem-se revoltado com essas lideranças que não se transformam em pontos, ora por problemas mecânicos, ora por falta de gasolina. No caso do GP da Inglaterra, Senna liderou a prova por 58 voltas - do total de 65 - e de repente seu motor falhou. Foi, então, ultrapassado por Alain Prost, mas na volta seguinte recuperaria a liderança, que voltaria a perder. Por fim, encostou sua Lotus na 60ª volta e desistiu. Nervoso, entrou nos boxes da Lotus de dedo apontado para um dos engenheiros. Não era possível: andou com o mínimo de pressão no turbo e mesmo assim o motor não aguentou. Mais tarde Peter Warr diria que houve um problema no sistema que controla a injeção eletrônica de combustível. Explicações confusas. Fonte:www.gemani.hpg.ig.com.br

Senna: "Não sei se foi falta de gasolina, ou outra coisa no motor, isso será preciso examinar. Resta o fato que não cometi nenhum excesso e não exagerei na pressão do turbo. Pelo contrário: logo depois de ter superado o Rosberg quando subi a curva dois,

logo baixei a pressão do turbo para UM, e depois para a ZERO, sem precisar recorrer a mais que isso para manter a vantagem sobre ele, e mais tarde sobre o Prost, mesmo ele estando perto de mim." (Jornal O Globo 22/07/1985 pg 9)

A família de Peter Warr publicou um livro sobre as memórias de Warr, esse livro relata que no GP Inglaterra o brasileiro teve um problema no sensor de temperatura do escapamento esquerdo, o que gerou erro na injeção de combustível. Desde o começo do ano não havia computador de bordo no carro de Senna e a partir de certo momento da temporada a Lotus colocou um "pager" (provavelmente na França e Inglaterra) dentro do carro com uma numeração que o piloto passava para o boxe medir o consumo do motor. Peter Warr disse que não contou isso para a ninguém para não revelar esse segredo, o consumo de combustível da Renault era medido por sensor eletrônicos. Senna usou em 3/4 da corrida a pressão mínima no turbo e no final da corrida Senna teve pane seca. (Fonte https://www.youtube.com/watch?v=65Nws2uZ-7w&t=504s **Canal Automobilismo Brasil)**

413)GP DA ALEMANHA
Local: Nürburgring

Pole-Position:

1) Teo Fabi (ITA)Toleman/Hart-1m17s429 Única pole da Toleman que já utilizava o aquecimento de pneus (fonte: https://www.youtube.com/watch?v=E0U4NPrxTT4A aos 21 minutos) e a Pirelli veio com novos pneus de classificação. (Jornal O Globo 04/08/1985 pg 44). No sábado choveu ninguém abaixou o tempo.
2) Stefan Johansson (SUE)Ferrari-1m18s616
3) Alain Prost (FRA)McLaren/Porsche-1m18s725
4) Keke Rosberg (FIN)Williams/Honda-1m18s781
5) Ayrton Senna (BRA)Lotus/Renault-1m18s792 1ª vez que Senna estreou o marcador eletrônico de gasolina (computador de bordo, Reginaldo Leme disse na volta 2)
6)Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-1m18s802 Dois brasileiros lado a lado.
7)Elio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-1m19s120
8)Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1m19s194
9)Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-1m19s338
10)Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-1m19s475
11)Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-1m19s558
12)Niki Lauda(AUT)McLaren/Porsche-1m19s652
13)Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-1m19s656
14)Andrea de Cesaris(ITA)Ligier/Renault-1m19s738 Sofreu colisão na 1ª volta.
15)Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-1m19s781
16)Patrick Tambay(FRA)Renault-1m19s917 Saiu da pista na volta 16.
17)Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-1m20s666
18)Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-1m21s074
19)Stefan Bellof(ALE)Tyrrell/Renault-1m21s219 Usou o motor Renault mais potente.
20)Derek Warwick(ING)Renault-1m21s237
21)Philippe Alliot(FRA)RAM/Hart-1m22s017
22)Manfred Winkelhock(ALE)RAM/Hart-1m22s607
23)François Hesnault(FRA)Renault-1m23s161 Primeira vez na história com câmera on board transmitido ao vivo do carro do Hesnault no 3º carro da Renault, pena que ele abandonou cedo. (Anuário FS 1985 pg 120). Isso foi uma inovação para a época.
24)Jonatham Palmer(ING)Zakspeed-1m24s217
25)H. Rothengatter(HOL)Osella/Alfa Romeo-1m26s478
26)Martin Brundle(ING)Tyrrell/Ford-1m27s621 Voltou para o motor Ford Cosworth.
27)P. Martini(ITA)Minardi/Motori Moderni-1m40s506

OBS: O que aconteceu nessa temporada era que a Toleman não tinha contrato com a Pirelli pois a fabricante italiana achava que a Toleman não tinha competitividade, quando a Toleman comprou a Spirit, eles "herdaram" da Spirit o direito de usar os pneus Pirelli, e isso fez Teo Fabi fazer a pole na Alemanha. Os pneus Pirelli estavam melhor nos treinos que os Goodyear. (Fonte: Coluna Pit Stop Jornal o Globo de 04/08/1985 pg 44)

Corrida: 04/08/1985 - 67 voltas
Classificação Final:

1) Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1h35m31s337 (9 pontos) Venceu e continuou líder do campeonato com 46 pontos contra 41 pontos do Prost.
2) Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-a 11s661 (6 pontos) Prost rodou quando perseguia o Alboreto, mas voltou à corrida e chegou em 2º lugar.
3) Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-a 51s154 (4 pontos)
4) Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-a 55s279 (3 pontos)
5) Niki Lauda(AUT)McLaren/Porsche-a 1m13s972 (2 pontos)
6) Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-a 1m16s820 (1 ponto)
7) Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-a 1 volta
8) Stefan Bellof(ALE)Tyrrell/Renault-a 1 volta Teve Pane Seca.
9) Stefan Johansson(SUE)Ferrari-a 1 volta
10) Martin Brundle(ING)Tyrrell/Ford-a 4 voltas
11) Pierluigi Martini(ITA)Minardi/Motori Moderni-a 5 voltas
12) Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-a 6 voltas

Melhor Volta: Niki Lauda(AUT)McLaren/Porsche-1m22s806 **Última VMR do Lauda (2ª VMR Rosberg 1m23s48, 3ª Boutsen 1m23s65, 4ª VMR Prost 1m23s81)**

OBS: Corrida em Nurburgring, Senna sai de 5º e assume a liderança na largada, com Rosberg em 2o. Rosberg passa fácil Senna na 1ª volta, mostrando força do motor Honda. **Na volta 2, Reginaldo Leme disse que nessa corrida foi posto pela primeira vez o marcador de combustível eletrônico no carro de Senna. Reginaldo Leme disse também que com a temperatura alta, os pneus Pirelli que Toleman usava, não renderiam bem (não seria o contrário?). Nessa corrida foi mostrada a câmera on board transmitindo ao vivo no carro de François Hesnault na volta 4 e 5.** Rosberg andando muito forte. Rosberg 1º, Senna 2º, Alboreto 3º, De Angelis 4º, Prost 5º e Mansell 6º. Senna vai seguindo Rosberg de perto, e Senna passa Rosberg na volta 16. Volta 22 Senna 1º, Rosberg 2º, Alboreto 3º, De Angelis 4º, Prost 5º e Mansell 6º. Piquet abandona quando era o 7º colocado. Warwick abandona a corrida. **Senna vem lento para os Boxes (semieixo quebrado, problema igual ao do De Angelis no carro reserva. Fonte: Automobilismo Brasil)** e abandona quando era o 1o. Lauda era o 6º colocado para nos boxes numa parada em cerca de 1 minuto e depois que voltou fez VMR. Elio de Angelis abandona. **Reginaldo e Galvão na volta 41 disseram que Senna teve pane seca na Inglaterra 85, por falha no motor que consumiu 32% a mais de combustível.** Na volta 45, Prost chega no Alboreto e Rosberg com problemas de freios, é ultrapassado por Alboreto e Prost. Motor do Alboreto fumando várias voltas seguidas. Prost roda vai para a grama a 9 voltas do final. Alboreto deixa Lauda que estava uma volta atrás, passar. Laffite aos 41 anos passa Mansell e assume o 3º lugar. Mansell ainda perde o 4º lugar para Boutsen e Lauda. Alboreto líder do mundial com 46 pontos e Prost 41 pontos.

A Diretor de Prova deu a bandeirada uma volta antes e todos os motores Renault que completaram a prova tiveram pane seca. Laffite conseguiu completar a prova, mas sem gasolina. (Fonte Vídeo 01/10/2021 Canal Automobilismo Brasil).

414)GP DA ÁUSTRIA
Local: Zeltweg

Pole-Position:

1)Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1m25s490 Motor Porsche estava bem nessa pista.
2)Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-1m26s052
3)Niki Lauda(AUT)McLaren/Porsche-1m26s250 Melhor posição de largada do Lauda no ano, quebrou a 13 voltas do final quando liderava, provavelmente iria completar a corrida sem trocar pneus.
4)Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-1m26s333 Abandonou quando era o 2º colocado.
5)Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-1m26s404
6)Teo Fabi(ITA)Toleman/Hart-1m26s664
7)Elio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-1m26s799
8)Patrick Tambay(FRA)Renault-1m27s502 Sofreu acidente na volta 43.
9)Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1m27s516
10)Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-1m27s851
11)Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-1m27s954
12)Stefan Johansson(SUE)Ferrari-1m27s961
13)Derek Warwick(ING)Renault-1m28s006
14)Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-1m28s123 Teve quebra de motor no treino de sábado, mas foi subindo de posições na corrida e chegou em 2o. Fez corrida "cabeça".
15)Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-1m28s249
16)Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-1m28s262
17)Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-1m28s566
18)Andrea de Cesaris(ITA)Ligier/Renault-1m28s666 Na volta 13 teve um acidente com uma série de capotagens na grama e destruiu o carro.
19)Piercarlo Ghinzani(ITA)Toleman/Hart-1m28s894
20)Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-1m29s031
21)Philippe Alliot(FRA)RAM/Hart-1m29s827
22)Stefan Bellof(ALE)Tyrrell/Renault-1m30s514 Correu com motor Renault turbo mais potente. E Brundle com Ford Cosworth, mas o inglês não se classificou.
23)Kenny Acheson (ING) - RAM/Hart-1m35s072
24)H. Rothengatter(HOL)Osella/Alfa Romeo-1m35s329
25)Jonatham Palmer(ING)Zakspeed-1m35s787
26)P. Martini(ITA)Minardi/Motori Moderni-1m36s765

Brundle treinou com o motor Ford Cosworth e não se classificou. Prost falou que a McLaren chegava no final da reta a 311 km/h enquanto a Brabham chegava a 334 km/h. (Anuário FS 1985 pg 124)

Corrida: 18/08/1985 - 52 voltas
Classificação Final:

1) Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1h20m12s583 (9 pontos) Tirou o pé no final, quando soube que Lauda tinha abandonado.
2) Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-a 30s002 (6 pontos) Senna largou mal, mas fez uma corrida consistente para chegar em 2º lugar, ganhando 12 posições.
3) Michele Alboreto(ITA)Ferrari-a 34s356 (4 pontos)
4) Stefan Johansson(SUE)Ferrari-a 39s073 (3 pontos)
5) Élio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-a 1m22s092 (2 pontos)
6) Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-a 1 volta (1 ponto)
7) Stefan Bellof(ALE)Tyrrell/Renault-a 3 voltas Teve Pane Seca, essa foi a última corrida de Bellof.
8) Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-a 3 voltas

9) Huub Rothengatter(HOL)Osella/Alfa Romeo-a 4 voltas
10) Patrick Tambay(FRA)Renault-a 6 voltas

Melhor Volta: Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1m29s241 (2ª VMR Lauda 1m30s05, 3ª VMR De Angelis 1m30s94, 4ª VMR Fabi 1m31s08, 8ª VMR Senna 1m31s53)

OBS: Lauda anunciou no treino da Áustria a sua despedida da F1 e Rosberg assinou com a McLaren para 86. Nesse fim de semana Piquet assina com a Williams. Senna larga lá para trás, pois quebrou o motor no treino de sábado. Mansell larga mal, Lauda larga na frente 1º, Prost em 2º, Rosberg 3º, Piquet 4º, Mansell 5º. Berger não largou e provocou o acidente de Alboreto e Fabi. Mas a largada foi cancelada. Na 2ª largada, Prost 1º, Rosberg 2º, Lauda 3º, Piquet 4º, De Angelis 5º, Mansell 6º, Tambay 7º, Fabi 8º, Alboreto 9º e Senna 10º. Rosberg abandona quando era o 2º. Reginaldo diz que Toleman merece um motor melhor. **Nessa corrida teve transmissão ao vivo da câmera num F1. Na volta 13 aconteceu a série de 8 piruetas da Ligier de Andréa De Cesaris na grama quando era o 11º colocado.** Na volta 19: Prost 1º, Lauda 2º, Piquet 3º, Mansell 4º, De Angelis 5º e Senna 6º a apenas 1s do De Angelis. **Reginaldo Leme relatou que Piquet deu uma entrevista dizendo que na F1 de bom mesmo só: Lauda, Prost, ele e Senna.** Senna passa De Angelis na volta 24 e assume o 5º lugar. Depois Senna passa Piquet e assume o 4º lugar. Prost para nos boxes em 11,3s e volta em 2º lugar, Lauda assume a ponta. Senna passa Mansell com problemas e Piquet para nos boxes abandona de vez. Berger para com motor BMW quebrado. Lauda quebra quando estava em 1º lugar e provavelmente iria completar a corrida sem troca de pneus. Tambay rodou no óleo jogado pelo seu motor. Apenas 6 carros chegaram. Última corrida do Bellof abandonou quando estava em 7º lugar.

Prost e Alboreto 50 pontos, mas Prost tinha 4 vitórias.

Prost: "Entre eu e o Nelson há uma diferença de 30 km/h na reta: ele chega a 341 km/h e eu a 311 km/h" (Anuário Francisco Santos 1985 pg 124)

415)GP DA HOLANDA
Local: Zandvoort

Pole-Position:

1)Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-1m11s074
2)Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-1m11s647 Quebrou o motor quando liderava.
3)Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1m11s801
4)Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-1m11s837
5)Teo Fabi(ITA)Toleman/Hart-1m12s310
6)Patrick Tambay(FRA)Renault-1m12s486
7)Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-1m12s614
8)Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-1m12s746
9)Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-1m12s856
10)Niki Lauda(AUT)McLaren/Porsche-1m13s059
11)Elio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-1m13s078
12)Derek Warwick(ING)Renault-1m13s289
13)Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-1m13s435
14)Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-1m13s680
15)Piercarlo Ghinzani(ITA)Toleman/Hart-1m13s705
16)Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1m13s725 Ferrari estava mal nessa pista.
17)Stefan Johansson(SUE)Ferrari-1m13s768
18)Andrea de Cesaris(ITA)Ligier/Renault-1m13s797
19)Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-1m14s240

20)Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-1m14s912
21)Martin Brundle(ING)Tyrrell/Renault-1m14s920 Mesmo motor que o Bellof.
22)Stefan Bellof(ALE)Tyrrell/Renault-1m15s236
23)Jonatham Palmer(ING)Zakspeed-1m16s257
24)P. Martini(ITA)Minardi/Motori Moderni-1m17s919
25)Philippe Alliot(FRA)RAM/Hart-1m18s525
26)H. Rothengatter(HOL)Osella/Alfa Romeo-1m19s410

Corrida: 25/08/1985 - 70 voltas
Classificação Final:

1) Niki Lauda(AUT)McLaren/Porsche-1h32m29s263 (9 pontos) Corrida muito boa do Lauda, uma das menores diferenças em chegada na F1. McLaren não fez jogo de equipe.
2) Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-a 0s232 (6 pontos) McLaren fez um pit stop de 18,3s, contra 10s do Lauda, e por isso perdeu a corrida.
3) Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-a 48s491 (4 pontos) Na largada pulou para 2º , mas foi ultrapassado por Lauda e Prost, depois poupou gasolina, andando lento no final.
4) Michele Alboreto(ITA)Ferrari-a 48s837 (3 pontos)
5) Élio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-a 1 volta (2 pontos)
6) Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-a 1 volta (1 ponto)
7) Martin Brundle(ING)Tyrrell/Renault-a 1 volta
8) Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-a 1 volta Era o pole mas ficou parado na largada e foi empurrado largando em último.
9) Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-a 2 voltas
10) Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-a 5 voltas

Melhor Volta: Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1m16s538 (2ª VMR Lauda 1m17s15, 3ª Mansell 1m17s28, 5ª Piquet 1m17s57, 6ª Senna 1m17s83, 7ª De Angelis 1m18s22)

OBS: 1ª pole de Piquet no ano, mas ficou parado no grid de largada, ninguém bateu nele e foi empurrado e largou em último e não foi desclassificado. Corrida bastante disputada. Rosberg 1º, Senna 2º, Fabi 3º, Prost 4º e Lauda 5o. O motor BMW do Berger também morreu na largada. Rosberg 1º, Senna 2º, Prost 3º, Lauda 4º, Fabi 5º e Mansell 6o. Na volta 14 Fabi para nos boxes com problemas e Reginaldo Leme diz que Piquet tem um relógio digital mostrando consumo do carro. Prost e Lauda passam Senna. Alboreto frita pneus e quase bate no Tambay. Volta 17 a 19: Senna tem boa briga com Lauda, tentando passar o austríaco. Rosberg estoura o motor quando era o 1o. Lauda para nos boxes em 10s, e volta em 11º. Prost 1o, Senna 2º, Warwick 3º, Tambay 4º, Mansell 5º e Alboreto 6º. Bellof e Mansell param nos boxes, Senna para nos boxes e volta logo atrás do Lauda. **Reginaldo diz que Lauda e Prost usam pneus mais moles na traseira esquerda. Senna dá uma traseirada na 1ª volta de saída dos boxes e Galvão pede calma para ele. Prost para na volta 33 nos boxes e tinha vantagem de 26 s, mas faz uma parada muito demorada em 18,3s e perde posições para Lauda 1º e Senna 2º.** Prost passa Senna depois de lutar com Senna e vai a caça de Lauda. Mansell é o 6º colocado, mas está a uma volta de Senna, Mansell passa Senna, mas sem ganhar posição. **Senna nitidamente poupando gasolina andando em 1m20s. Prost chegou no Lauda, mas não passou o austríaco.**

Prost voltou a liderança do campeonato. Desde o GP Brasil ele não liderava.

416)GP DA ITÁLIA
Local: Monza

Pole-Position:

1)Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-1m25s084 Fez a pole na sua 1ª vez em Monza, meteu 1s no De Angelis.
2)Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-1m25s230 Assumiu a ponta na largada e liderou a corrida toda até quebrar o motor a 7 voltas do fim.
3)Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-1m25s486 Estourou pneu nos treinos, mas fez uma boa corrida até quebrar o motor a 4 voltas do fim.
4)Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-1m25s584
5)Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1m25s790
6)Elio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-1m26s044
7)Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1m26s468
8)Patrick Tambay(FRA)Renault-1m27s020
9)Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-1m27s153
10)Stefan Johansson(SUE)Ferrari-1m27s473
11)Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-1m27s723
12)Derek Warwick(ING)Renault-1m28s112
13)Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-1m28s340
14)Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-1m28s369
15)Teo Fabi(ITA)Toleman/Hart-1m28s386
16)Niki Lauda(AUT)McLaren/Porsche-1m28s472
17)Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-1m28s629
18)Martin Brundle(ING)Tyrrell/Renault-1m28s793
19)Philippe Streiff(FRA)Ligier/Renault-1m29s839
20)Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-1m30s186
21)Piercarlo Ghinzani(ITA)Toleman/Hart-1m30s271
22)Huub Rothengatter(HOL)Osella/A. Romeo-1m33s529
23)P. Martini(ITA)Minardi/Motori Moderni-1m33s981
24)Kenny Acheson(ING)RAM/Hart-1m34s919
25)Alan Jones(AUS)Lola/Hart-1m34s943 Estreia da equipe Force/Beatrice de Carl Haas que convidou Teddy Mayer para dirigir a equipe, Ross Brawn era engenheiro dessa equipe. Jones chegou a andar em 16º lugar.
26)Philippe Alliot(FRA)RAM/Hart-1m36s221

Na reta a Lotus de Senna chegava a 314 km/h contra 334 Km/h da Brabham de Piquet, por isso ele quis fazer uma corrida conservadora, para poupar combustível e pneus. (Anuário FS 1985 pg 134)

Brabham e Williams eram os carros mais rápidos de Reta em Monza. Keke Rosberg chegava a 326 km/h, Piquet passava de 330 km/h no retão. Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=fsrjGwK-Otk (Canal Automobilismo Brasil)

Corrida: 08/09/1985 - 51 voltas
Classificação Final:

1) Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1h17m59s451 (9 pontos) 3 monstros no pódio.
2) Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-a 51s635 (6 pontos) Pela primeira vez pódio com 2 brasileiros desde EUA 80.
3) Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-a 1m00s390 (4 pontos) Escolheu correr de pneus duros para não trocá-los, economizou gasolina e fez uma corrida conservadora.
4) Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-a 1m00s609 (3 pontos)
5) Stefan Johansson(SUE)Ferrari-a 1 volta (2 pontos)

6) Élio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-a 1 volta (1 ponto)
7) Patrick Tambay(FRA)Renault-a 1 volta
8) Martin Brundle(ING)Tyrrell/Renault-a 1 volta
9) Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-a 1 volta
10) Philippe Streiff(FRA)Ligier/Renault-a 2 voltas
11) Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-a 4 voltas
12) Teo Fabi(ITA)Toleman/Hart-a 4 voltas
13) Michele Alboreto(ITA)Ferrari-a 6 voltas

Melhor Volta: Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-1m28s283 (2ª VMR Rosberg 1m28s42, 3ª VMR Prost 1m29s71, 4ª VMR Lauda 1m29s99, 6ª VMR Piquet 1m30s43, 9ª VMR Senna 1m31s70, 11ª VMR De Angelis 1m31s89)

OBS: Rosberg e Mansell passam Senna na largada e Senna chega a pisar na brita na 1ª chicane, Piquet cai para 7o. Rosberg e Mansell abrem diferença. Senna se poupa no começo e deixa Prost e De Angelis passarem. Reginaldo diz que Senna trocou de motor no warm up, pois o motor não estava bem. Piquet passa Alboreto e mais a frente na corrida para nos boxes e troca pneus voltando em 12o. Lauda passa Senna e De Angelis. Na volta 20: Rosberg 1º, Prost 2º, Lauda 3º, De Angelis 4º, Senna 5º e Alboreto 6º. Piquet com pneus novos e andando rápido passa Senna no meio da reta dos boxes: Rosberg 1º, Prost 2º, Piquet 3º e Senna 4º. Rosberg estava fazendo uma ótima corrida, mas abandona quando era o líder. Alboreto abandona no final. E Mansell para no final com motor fumando. Prost vai devagar no final deixa Johansson passar e tirar uma volta, mas Piquet e Senna estão muito longe. Pódio: Prost, Piquet e Senna. 1º pódio com Senna e Piquet. Reginaldo e Galvão criticam o Mansell.
Reginaldo Leme diz que Piquet e Senna estão entre os 3 maiores da F1.

Após a corrida Senna reclamou muito da falta de potência do motor Renault e que andou que nem uma tartaruga nessa corrida. (Canal Automobilismo Brasil vídeo GP Itália 85)

Fonte: https://www.youtube.com/watch?v=ie8BwWKlO7w&t=1196s

OBS: O GP Bélgica estava marcado inicialmente para 2 de junho, foi transferido para 15 de setembro, por causa das condições do asfalto (Anuário 1985 pg 138).

417)GP DA BÉLGICA
Local: Spa

Pole-Position:

1)Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1m55s306
2)Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-1m55s403
3)Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-1m55s648
4)Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1m56s021
5)Stefan Johansson(SUE)Ferrari-1m56s585 Saiu da pista na volta 7.
6)Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-1m56s697
7)Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-1m56s727
8)Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-1m56s770
9)Elio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-1m57s322
10)Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-1m57s465
11)Teo Fabi(ITA)Toleman/Hart-1m57s588
12)Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-1m57s729
13)Patrick Tambay(FRA)Renault-1m58s105
14)Derek Warwick(ING)Renault-1m58s407
15)Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-1m58s414

16)Piercarlo Ghinzani(ITA)Toleman/Hart-1m58s706
17)Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-1m58s933 Teve acidente na volta 38 e abandonou.
18)Philippe Streiff(FRA)Ligier/Renault-1m59s245
19)Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-1m59s370
20)Philippe Alliot(FRA)RAM/Hart-1m59s626
21)Martin Brundle(ING)Tyrrell/Renault-2m00s950
22)Christian Danner(ALE)Zakspeed-2m05s059
23)H. Rothengatter(HOL)Osella/Alfa Romeo-2m05s776
24)P. Martini(ITA)Minardi/Motori Moderni-2m06s007

Lauda não correu por que bateu no treino de sábado e machucou a mão (Galvão Bueno).

Corrida: 15/09/1985 - 43 voltas
Classificação Final:

1) Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-1h34m19s893 (9 pontos) Choveu, secou, depois choveu fraco e secou de novo. Senna usou 2 jogos de pneus slicks no molhado a corrida toda. 3 futuros campeões do mundo entre os 5 primeiros!!!!
2) Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-a 28s422 (6 pontos) Bom resultado do Mansell, depois que o Rosberg parou de lhe pressionou, ele passou reto numa chicane.
3) Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-a 55s109 (4 pontos) Fez uma corrida bem conservadora, sabendo que Alboreto tinha abandonado.
4) Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-a 1m15s290 (3 pontos) Rosberg estava pressionando violentamente o Mansell, mas parou nos Boxes para reparar a tomada de ar de arrefecimento do freio dianteiro.
5) Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-a 1 volta (2 pontos) Rodou sozinho na 1ª volta, mas se recuperou.
6) Derek Warwick(ING)Renault-a 1 volta (1 ponto)
7) Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-a 1 volta
8) Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-a 1 volta
9) Philippe Streiff(FRA)Ligier/Renault-a 1 volta
10) Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-a 3 voltas
11) Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-a 5 voltas
12) Pierluigi Martini(ITA)Minardi/Motori Moderni-a 5 voltas
13) Martin Brundle(ING)Tyrrell/Renault-a 5 voltas

Melhor Volta: Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-2m01s730, 2ª VMR Surer 2m02s26, 3ª Piquet 2m02s65, 4ªRosberg 2m03s36, 5ª Mansell 2m03s47, 6ª Senna 2m03s70)

OBS: Choveu, parou, choveu fraco e secou de novo. **A Transmissão teve problemas de satélite, Fernando Vanucci narrando cometeu alguns deslizes na narração**, Senna de slick assume a liderança na largada, Prost 2º, Mansell 3º, Alboreto 4º, Mansell 5º. Piquet rodou depois da 1ª curva, escorregou ao acelerar o carro. Nas voltas seguintes Mansell pressiona Prost e na volta 4 Mansell passa Prost. Alboreto (número 27) abandona e Vanucci diz que é Johansson (!!). Na volta 5 Piquet para e põe pneus slicks e volta em 11º lugar. Volta 5: Senna, Mansell, Prost, Johansson, Boutsen e De Angelis. Mansell vai fazendo trajetória diferente para molhar e esfriar os pneus de chuva. Na volta 7 Warwick e Mansell trocam pneu para seco, Johansson bateu e abandonou. **Na volta 8 Senna e Prost trocam pneus para slicks (Senna tinha largado de slick e Prost de biscoito) e Vanucci diz que é Elio De Angelis (!!!),** Senna voltou junto do Mansell e o ultrapassa antes da Eau Rouge colocando as rodas no molhado. Senna vai abrindo vantagem. Senna passa Elio de Angelis e Vanucci diz que De Angelis está uma volta atrás (!!). Na volta 11 Mansell roda tentando chegar em Senna, mas continua na corrida. **Galvão Bueno retoma a transmissão da Globo.** Aliott bate e abandona antes da Eau Rouge. Volta 11: Senna, Mansell, Rosberg, Prost, Boutsen e Tambay. Na volta 12 Berger troca os pneus. A TV mostra Rosberg fazendo a VMR, escorregando nas 4 rodas na freada da reta

dos boxes. Na volta 13 Senna faz a VMR. Prost com pneus slick anda bem e começa a se recuperar na corrida. **Galvão Bueno disse que Lauda bateu no treino de sábado e machucou a mão, por isso desistiu de correr.** **Reginaldo Leme diz que a Goodyear trouxe dois compostos para chuva (intermediários e de chuva), mas o intermediário não foi testado, só o pneu de chuva.** De Angelis abandona quando era o 7º colocado. Prost 4º persegue Rosberg 3o. Volta a chover fraco, mas os pilotos continuam com slick e Senna abre 14,5 para o Mansell. Senna passa Berger, e Galvão diz que Arrows/BMW foram os carros mais rápidos em velocidade final em Spa. **Rosberg chega e pressiona violentamente Mansell, mas tem problemas e para nos boxes**. Mansell erra sozinho e vai para a terra, mas volta à corrida. Senna, Mansell, Prost e Rosberg. Prost só acelerou mesmo no final da corrida. Senna abre 31s. Melhor resultado do Leão até então, mostrando que a Williams estava forte no final do ano. **Outra vitória tipo "Jim Clark" de Senna.**



1 ● ESPORTES Segunda-feira, 16/ N 65 O GLOBO

Senna, espetacular, consegue a segunda vitória

Chuva não atrapalha a largada mas provoca vários rodopios na prova

JANOS LENGYEL
Enviado Especial

SPA — FRANCORCHAMPS — No chove e em pista seca, Ayrton Senna dominou ontem o GP da Bélgica e conquistou o segundo triunfo depois da memorável vitória em Portugal, no início da temporada. No fim da corrida, "magnífica sob todos os pontos de vista, vencida com muita perícia e combatividade", na opinião do projetista da Lotus, Gerard Ducarouge, o piloto brasileiro, com 23 pontos marcados nas quatro últimas provas, subiu para o terceiro lugar do Mundial de Fórmula-1.

Como em Portugal, Senna liderou de ponta a ponta, deixando de ser o primeiro apenas na passagem da nona volta, quando rocou os pneus de chuva por cima. A partir daí, ficou em primeiro posto e, de volta em volta, só foi ameaçado na passagem sobre Nigel Mansell, o segundo colocado do principio ao fim.

Com Alain Prost e Keke Rosberg em terceiro e quarto, Nélson Piquet concluiu a prova na quinta colocação, em reação estonteante, depois de um rodopio no primeiro volta que o fez cair do segundo para o 17º lugar. Com mais dois pontos, Piquet também subiu na tabela de colocações, estando agora em 3º ao lado de Keke Rosberg e Stefan Johansson. O líder continua sendo Alain Prost, agora com 69 contra 53 do seguindo colocado, Michele Alboreto.

A alegria de Ayrton Senna no pódio depois de sua segunda vitória na Fórmula-1, que lhe garantiu a terceira posição no Mundial

GP DA BÉLGICA 1985

A chuva que caiu durante toda a manhã e fez o treino de aquecimento se realizar sob pista molhada, não foi suficiente, na hora da largada, o fez com pneus de chuva que os 23 carros se alinharam no grid. A dúvida era, Michele Alboreto escolheu o seu, quando correu, depois de descobrir um defeito no motor do carro reserva. Ele, porém, disputando corrida em chuva ou intensidade de pouco, a largada foi dada normalmente e Ayrton Senna saiu com perfeição, mantendo a liderança até o final. Ao contrário do segundo fez, também largou muito bem, superou Mansell e seu frente e chegou atrás de Senna no primeiro rodopio, a menos, quando rodopios espetaculares, com os dois pilotos perdendo o controle do carro que os seguiam, todos conseguiram evitar a colisão, que poderia ter consequências imprevisíveis para o líder campeão mundial.

Senna, com a pista livre, logo encontrou o melhor traçado na larga pista de Spa-Francorchamps e, já na 5ª volta, estava com vantagem sobre o segundo colocado, Mansell, que havia sido ultrapassado por Nigel Mansell. Nos dezenove voltas Mansell já estava um segundo, enquanto Prost, por demais cuidadoso, subia uma irritante, duela vez de Johansson.

Na quinta volta, Piquet foi o primeiro a entrar no boxe em busca de pneus limpos, mas não foi o único. Logo em seguida, todos os seguidores a esse exemplo. No meio, foi a vez de Senna, que deixou Mansell orientar em primeiro e linha exatamente na corrida, liderança mais do que efêmera, pois o brasileiro logo retomou a ponta para nunca mais ceder.

A ordem anterior voltou a se estabelecer, com uma alteração: Keke Rosberg, cada vez mais agressivo, superou Johansson e Prost, ficando em quarto. Mas, por pouco tempo, Johansson, Prost e Rosberg, Rosberg, defendia a meta valentia, enquanto alguns rodopios aconteciam. Johansson foi o responsável pelo mais espetacular, ao perder o controle do seu Ferrari e sair de lado, abandonando da prova.

Senna não cessava de aumentar a vantagem sobre Mansell, que começava a ser ameaçado fortemente por seu companheiro de equipe, Rosberg. Nas últimas voltas da corrida, Williams passou a controlar, enquanto Senna fugia cada vez mais na liderança. Rosberg alcançou por todos os lados, sem conseguir superar Mansell, mantendo a 2ª posição. Nas duas últimas voltas, Rosberg tentou por fora e ingles saiu da pista e correr em terra pedaços sobre a grama.

Nélson Piquet, 20º depois da troca de pneus no início da corrida, viria subindo posições até terminar em 5º lugar. Nas últimas seis voltas, Piquet, o campeão mundial passou a sentir os efeitos do GP, e, com mais uma, superou também Derek Warwick, para terminar em quinto. A cinco voltas do fim da corrida, Rosberg trocou pneus mais uma vez, mas já era tarde.

Após as colocações da tradicional com vários comemorativos quase tradicionais do pessoal da sua equipe, Senna cruzou a linha de chegada com 14,5 segundos de vantagem sobre Mansell. Rosberg, Prost, Piquet, Warwick, Johansson, Alboreto, Laffite, Streiff, Surer e Boutsen completaram a relação dos classificados. Ghinzani, Brundle, Patrese, Tambay, Laffite, Streiff, Surer e Boutsen completaram a relação dos classificados. Ghinzani, Brundle, Patrese, Tambay, Laffite, Streiff, Surer e Boutsen completaram a relação dos classificados.

Reproduzido Jornal O Globo 16/09/1985 pg 8.

418)GP DA EUROPA
Local: Brands Hatch (INGLATERRA)

Pole-Position:

1)Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-1m07s169 Primeira vez com dois brasileiros na 1a fila. Senna foi 3s mais rápido que o De Angelis.
2)Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-1m07s482 Pirelli melhorou seu composto para essa corrida. Piquet teve uma colisão na volta 6.
3)Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-1m08s059
4)Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-1m08s197 Anunciou sua ida para a McLaren em 86.
5)Philippe Streiff(FRA)Ligier/Renault-1m09s080 Com pneus Pirelli fez o 5º tempo no grid.
6)Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1m09s429
7)Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-1m09s762 Chegou a passar Senna na corrida, mas quebrou no final.
8)Derek Warwick(ING)Renault-1m09s904
9)Elio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-1m10s014
10)Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-1m10s081
11)Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-1m10s251
12)Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-1m10s323
13)Stefan Johansson(SUE)Ferrari-1m10s517
14)Piercarlo Ghinzani(ITA)Toleman/Hart-1m10s570
15)Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1m10s659
16)Martin Brundle(ING)Tyrrell/Renault-1m10s731
17)Patrick Tambay(FRA)Renault-1m10s934 Pela primeira vez na história transmite AO VIVO uma volta televisionada de dentro do carro. (Fonte: Canal Automobilismo Brasil)

18)Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-1m11s500
19)Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-1m11s608
20)Teo Fabi(ITA)Toleman/Hart-1m12s090
21)John Watson(IRL)McLaren/Porsche-1m12s496 Tomou 3s do Prost, correu substituindo o Lauda com problemas no pulso.
22)Alan Jones(AUS)Lola/Hart-1m13s084
23)Philippe Alliot(FRA)RAM/Hart-1m13s537
24)Ivan Capelli(ITA)Tyrrell/Renault-1m13s721 Sofreu acidente na volta 44.
25)Christian Danner(ALE)Zakspeed-1m15s054
26)P. Martini(ITA)Minardi/Motori Moderni-1m15s127

Corrida: 06/10/1985 - 75 voltas
Classificação Final:

1) Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-1h32m58s109 (9 pontos) 1ª vitória do Mansell, 1º inglês a vencer na Inglaterra depois de James Hunt. Williams muito forte nessa pista.
2) Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-a 21s396 (6 pontos) Motor Renault teve problemas de consumo ele teve que tirar o pé no meio da corrida.
3) Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-a 58s533 (4 pontos) Rosberg segurou Senna acintosamente para ajudar Mansell, que passou por eles e venceu. Não foi punido!!
4) Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-a 1m06s121 (3 pontos) Prost campeão do mundo, mesmo chegando em 4º foi chamado no pódio.
5) Élio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-a 1 volta (2 pontos) Motor Renault teve problemas de consumo.
6) Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-a 2 voltas (1 ponto)
7) John Watson(IRL)McLaren/Porsche-a 2 voltas Substituindo Lauda.
8) Philippe Streiff(FRA)Ligier/Renault-a 2 voltas
9) Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-a 2 voltas
10) Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-a 2 voltas
11) Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-a 2 voltas
12) Patrick Tambay(FRA)Renault-a 3 voltas

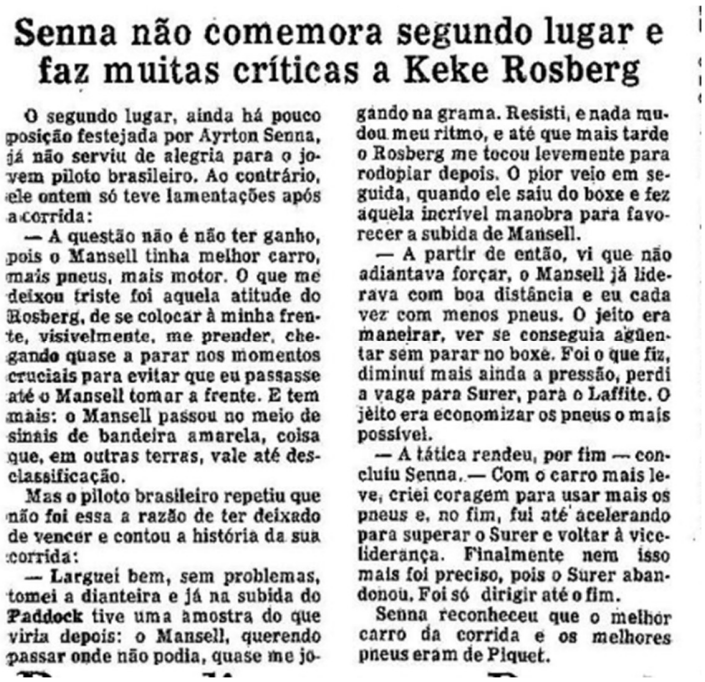
Melhor Volta: Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-1m11s526 (Confirmando a boa fase dos pneus Pirelli nessa corrida) 2ª VMR Prost 1m11s65, 3ª Rosberg 1m12s20, 4ª Mansell 1m12s58, 5ª Senna 1m12s60 ,9ª De Angelis 1m13s79

OBS: Pela 1ª vez dois brasileiros na 1ª fila: Senna e Piquet. No grid de largada Piquet era o 2º e erradamente parou no "colchete" do 4º lugar. Esse fato prejudicou todos que estavam nas posições pares do grid. Prost tenta desviar do Surer e vai pra trás na corrida. **Rosberg se estranha com Mansell na largada, o inglês passa reto numa freada e cai para 4º lugar. 1- Senna, 2-Rosberg, 3- Piquet, 4- Mansell, 5- De Angelis e 6- Surer. Na volta 6 a TV mostra a largada do carro de Patrick Tambay, é a primeira vez que transmitem a largada da câmara on board pela TV. Na volta 7 Rosberg tenta passar Senna e roda. Piquet que vinha atrás bate no Rosberg, perde o bico. Piquet abandona. Na volta 8 Rosberg para em 19,75s troca os pneus e o bico, volta exatamente na frente de Senna e o segura propositalmente para Mansell passar. Rosberg não é punido. Segundo o Canal Automobilismo Brasil, Rosberg admitiu o erro, assumiu que ajudou Mansell, mas reclamou de Senna (fonte: https://www.youtube.com/watch?v=F_ufnYMN35I).** Na volta 8: 1- Mansell 2- Senna, 3- De Angelis, 4- Johansson, 5- Surer, 6- Prost e 7- Alboreto. Na volta 14 Alboreto abandona com fogo no carro, ele para nos boxes. Na volta 16 Laffite o 7º aperta o Prost 6º, que lhe fecha a porta. Na volta 18 Laffite passa Prost e Johansson. 1- Mansell, 2- Senna, 3- De Angelis, 4- Surer, 5- Laffite e 6- Johansson. **Pneus Pirelli mostrando evolução e andando muito bem na Brabham e na Ligier**. Na volta 20 Surer passa De Angelis, **com toda certeza os motores Renault (De Angelis e Senna) estavam com problema de consumo. Galvão disse que a Lotus estava com problema de rendimento.** Gugelmin deu

entrevista na cabine da Globo**.** Na volta 30: 1- Mansell, 2- Senna, 3- Surer, 4-Laffite, 5- De Angelis, 6- Johansson e 7- Prost. **Galvão disse que a torcida para que o problema do Senna seja só pneus, mas na verdade era problema de combustível. Na volta 34 Surer passa Senna e assume o 2º lugar. Na volta 35 Laffite passa o brasileiro, com certeza Senna estava economizando combustível.** Nas voltas 40, 41, 42 e 44 Prost de pneus novos faz 4 vezes a VMR. Na volta 42 1- Mansell, 2- Surer, 3- Laffite, 4- Senna, 5- De Angelis e 6- Johansson. **Na volta 45, pai do Mansell aparece (1:04) e Capelli bate forte**. Senna vai tentando se recuperar em relação ao Laffite. Na volta 50 Senna passa Laffite e assume o 3º lugar, Laffite para no boxe em 19,23s. Na volta 55 Prost passa De Angelis e Watson. Johansson vai aos boxes com problemas. Na volta 57: 1-Mansell, 2-Surer, 3-Senna, 4-Prost, 5- De Angelis e 6- Rosberg. Na volta 60 Laffite abandona. Na volta 63 o carro do Surer pega fogo, e Senna assume o 2º lugar. 1- Mansell, 2- Senna, 3- Prost, 4- De Angelis, 5-Rosberg e 6- Streiff. Na volta 65 Rosberg passa De Angelis e Prost. 1ª vitória do Mansell na F1. Pódio: Mansell, Rosberg, Senna e **Prost chega em 4º se sagrando campeão do mundo**. Senna 5 pódios consecutivos.

Brands Hatch foi uma grande peça, que não dispensou o aparecimento de um vilão. Keke Rosberg, na sexta volta, rodopiou na pista, voltou de ré e Piquet, que vinha atrás, não pôde desviar-se. Piquet bateu e saiu de cena. A seguir, Rosberg parou nos boxes para troca de pneus e voltou às pistas quando Ayrton Senna apontava no caminho. Rosberg manteve-se propositadamente à frente de nosso piloto, fechando-lhe a passagem, freando nas curvas, quando diminuía excessivamente a velocidade. Com isso, Nigel Mansell se aproximou de Senna para ultrapassá-lo em local proibido e ganhar a liderança. Atitude premeditada. Não fora mera intriga. Foi, sim, o espetáculo mais importante da temporada: nele, Alain Prost ganhou seu primeiro título mundial; Mansell conquistou sua primeira vitória na carreira e Senna chegou ao pódio pela quinta vez consecutiva.

Fonte: www.gemani.hpg.ig.com.br (esse site foi descontinuado)



Senna não comemora segundo lugar e faz muitas críticas a Keke Rosberg

O segundo lugar, ainda há pouco posição festejada por Ayrton Senna, já não serviu de alegria para o jovem piloto brasileiro. Ao contrário, ele ontem só teve lamentações após a corrida:

— A questão não é não ter ganho, pois o Mansell tinha melhor carro, mais pneus, mais motor. O que me deixou triste foi aquela atitude do Rosberg, de se colocar à minha frente, visivelmente, me prender, chegando quase a parar nos momentos cruciais para evitar que eu passasse até o Mansell tomar a frente. E tem mais: o Mansell passou no meio de sinais de bandeira amarela, coisa que, em outras terras, vale até desclassificação.

Mas o piloto brasileiro repetiu que não foi essa a razão de ter deixado de vencer e contou a história da sua corrida:

— Larguei bem, sem problemas, tomei a dianteira e já na subida do Paddock tive uma amostra do que viria depois: o Mansell, querendo passar onde não podia, quase me jogando na grama. Resisti, e nada mudou meu ritmo, e até que mais tarde o Rosberg me tocou levemente para rodopiar depois. O pior veio em seguida, quando ele saiu do boxe e fez aquela incrível manobra para favorecer a subida de Mansell.

— A partir de então, vi que não adiantava forçar, o Mansell já liderava com boa distância e eu cada vez com menos pneus. O jeito era manejrar, ver se conseguia agüentar sem parar no boxe. Foi o que fiz, diminuí mais ainda a pressão, perdi a vaga para Surer, para o Laffite. O jeito era economizar os pneus o mais possível.

— A tática rendeu, por fim — concluiu Senna. — Com o carro mais leve, criei coragem para usar mais os pneus e, no fim, fui até acelerando para superar o Surer e voltar à vice-liderança. Finalmente nem isso mais foi preciso, pois o Surer abandonou. Foi só dirigir até o fim.

Senna reconheceu que o melhor carro da corrida e os melhores pneus eram de Piquet.

Senna reclamou muito da atitude de Rosberg ao segurá-lo na corrida. (Reproduzido do Jornal o Globo 07/10/1985 pg 7)

Rosberg falou depois da corrida: "Estraguei minha corrida, e então decidi ajudar meu companheiro de equipe. Depois da parada fiz 68 voltas ao ritmo de classificação". (Anuário 1985 pg 141)

419)GP DA ÁFRICA DO SUL
Local: Kyalami

Pole-Position:

1)Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-1m02s366
2)Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-1m02s490 Brabham fez testes de pneus em Kyalami. A Brabham era o carro mais veloz em reta (Fonte: Automobilismo Brasil).
3)Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-1m02s504
4)Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-1m02s825 Curiosidade ninguém fez 1m03s
5)Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-1m04s088
6)Elio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-1m04s129
7)Teo Fabi(ITA)Toleman/Hart-1m04s215
8)Niki Lauda(AUT)McLaren/Porsche-1m04s283
9)Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1m04s376
10)Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-1m04s518
11)Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-1m04s780
12)Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-1m04s948
13)Piercarlo Ghinzani(ITA)Toleman/Hart-1m05s114
14)Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-1m05s260
15)Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1m05s268
16)Stefan Johansson(SUE)Ferrari-1m05s388
17)Martin Brundle(ING)Tyrrell/Renault-1m05s649
18)Philippe Streiff(FRA)Tyrrell/Renault-1m06s205 Não correu pela Ligier, correu pela Tyrrell, pois a Ligier demitiu o Capelli. (Fonte: Automobilismo Brasil)
19)P. Martini(ITA)Minardi/Motori Moderni-1m08s658
20)H. Rothengatter(HOL)Osella/Alfa Romeo-1m09s873

OBS: Devido aos distúrbios e o Regine racista na África do Sul, algumas equipes (Renault, Ligier e Lola) não quiseram correr nesse GP.

Corrida: 19/10/1985 - 75 voltas
Classificação Final:

1) Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-1h28m22s866 (9 pontos)1ª Dobradinha da Honda da história. Domínio total do Williams/Honda.
2) Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-a 7s572 (6 pontos) Rosberg passou Mansell na volta 7, mas na volta 8 derrapou no óleo do Ghinzani caindo para o 5º lugar. Mansell quase roda no mesmo local. SHOW do Rosberg!
3) Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-a 1 volta (4 pontos) Andou muito lento no final da corrida, talvez com problema de consumo. Chega balançando o corpo.
4) Stefan Johansson(SUE)Ferrari-a 1 volta (3 pontos) Troca pneus em 7,77s e faz recorde da F1 até então, segundo Reginaldo Leme.
5) Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-a 1 volta (2 pontos)
6) Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-a 1 volta (1 ponto)
7) Martin Brundle(ING)Tyrrell/Renault-a 2 voltas

Melhor Volta: Keke Rosberg (FIN)Williams/Honda-1m08s149 (2ª VMR do Rosberg na F1) Fez grande corrida mas rodou no óleo deixado pelo Ghinzani na volta 8 quando liderava a corrida.

OBS: Rosberg reclamou ironicamente que depois que assinou com a McLaren, Mansell passou a ser o 1º piloto da equipe e passou a andar na frente dele. (Fonte: Canal Automobilismo Brasil https://www.youtube.com/watch?v=WT8OFSkcXF8).

Devido aos distúrbios na África do Sul, a ONU pediu para não haver corrida, várias equipes não quiseram correr. **Segundo Galvão Piquet tinha o carro mais rápido e chegou a 339 km/h no final da reta**. Mansell larga na frente, Cheever e Patrese batem na 2ª curva. Mansell 1º, Piquet 2o, De Angelis 3º, Senna 4º, Rosberg 5º. Rosberg passa fácil por Senna, De Angelis e Piquet assume a 2ª posição na volta 4. Piquet abandona na volta 5. Senna passa De Angelis na volta 6 e assume o 3º lugar. **Keke Rosberg "voando baixo" passa Mansell na volta 7. Ghinzani estoura motor deixa óleo na pista. Na volta 8 Rosberg roda no óleo vai para a grama, mas consegue voltar, mas perde posições e Mansell quase roda no mesmo local.** Senna abandona quando era o 3º. Alboreto abandona logo em seguida. Na volta 10, apenas 11 carros estavam na pista: Mansell 1º, Prost 2º, Lauda 3º, De Angelis 4º, Rosberg 5º e Brundle 6º. Rosberg vai recuperando as posições e passa De Angelis. Rosberg que era o 4º colocado troca pneus em 9s. **Johansson troca pneus em 7,77s novo recorde da F1, segundo Reginaldo Leme.** Prost e Lauda pressionam Mansell. Lauda troca pneus em 15,8s e Prost troca pneus em 18,23s, Lauda volta em 2º na frente do Prost. Mansell para nos boxes em 11,7s, mas na mesma volta Lauda vai parando com carro quebrado. **Prost chega e pressiona o Mansell, mas na reta o motor Honda empurra muito e Prost não consegue passar. Rosberg passa Prost e voa na pista fazendo VMR's tirando 1,5s do Mansell dando SHOW!!! Prost andando muito lento no final, chegou balançando o corpo. Apenas 7 carros completam a corrida!!! 2ª vitória seguida do Mansell. Dobradinha da Williams que estava muito forte nessa pista.**

420)GP DA AUSTRÁLIA
Local: Adelaide

Pole-Position:

1)Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault-1m19s843
2)Nigel Mansell(ING)Williams/Honda-1m20s537 Assumiu a ponta na largada, mas bateu rodas com Senna e quebrou o carro na 1ª volta.
3)Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-1m21s887
4)Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche-1m21s889
5)Michele Alboreto(ITA)Ferrari-1m22s337
6)Marc Surer(SUI)Brabham/BMW-1m22s561 Na frente do Piquet, Surer chegou a andar em 3º na corrida, Piquet estava de saída da equipe, e priorizaram o carro do suíço.
7)Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-1m22s592
8)Patrick Tambay(FRA)Renault-1m22s683
9)Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW-1m22s718
10)Elio de Angelis(ITA)Lotus/Renault-1m23s077 Foi desclassificado por ter ultrapassado outro piloto na volta de apresentação da corrida, igual Schumacher na Inglaterra 94.
11)Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW-1m23s196
12)Derek Warwick(ING)Renault-1m23s426
13)Eddie Cheever(EUA)Alfa Romeo-1m23s597
14)Riccardo Patrese(ITA)Alfa Romeo-1m23s758
15)Stefan Johansson(SUE)Ferrari-1m23s902
16)Niki Lauda(AUT)McLaren/Porsche-1m23s941
17)Martin Brundle(ING)Tyrrell/Renault-1m24s241
18)Philippe Streiff(FRA)Ligier/Renault-1m24s286

19)Alan Jones(AUS)Lola/Hart-1m24s369
20)Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-1m24s830
21)Piercarlo Ghinzani(ITA)Toleman/Hart-1m25s021
22)Ivan Capelli(ITA)Tyrrell/Renault-1m27s120 Tomou 2,9s do Brundle.
23)P. Martini(ITA)Minardi/Motori Moderni-1m27s196
24)Teo Fabi(ITA)Toleman/Hart-1m28s110
25)H. Rothengatter(HOL)Osella/Alfa Romeo-1m30s319

Corrida: 03/11/1985 - 82 voltas
Classificação Final:

1) Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda-2h00m40s473 (9 pontos) Parou 3 vezes, e ganhou depois dos abandonos de Lauda e Senna. 3ª vitória seguida da Williams, muito forte!
2) Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault-a 46s130 (6 pontos) Ganhou 18 posições, novos pneus Pirelli estavam se mostrando serem muito competitivos.
3) Philippe Streiff(FRA)Ligier/Renault-a 1m28s536 (4 pontos) Bateu na penúltima volta com Laffite e completou a prova com 3 rodas.
4) Ivan Capelli(ITA)Tyrrell/Renault-a 1 volta (3 pontos) Ganhou 18 posições, motor Renault.
5) Stefan Johansson(SUE)Ferrari-a 1 volta (2 pontos)
6) Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW-a 1 volta (1 ponto)
7) Huub Rothengatter(HOL)Osella/Alfa Romeo-a 4 voltas Ganhou 18 posições.
8) Pierluigi Martini(ITA)Minardi/Motori Moderni-a 4 voltas

Melhor Volta: Keke Rosberg (FIN)Williams/Honda-1m23s758 (3ª VMR do Rosberg na F1)

OBS: Mansell assume a ponta, mas ainda na 1ª volta Senna passa Mansell e força o Leão para fora da pista. O Inglês reclamou que Senna não tinha que ter tentado passar na 1ª volta e o chamou de idiota (Fonte: Canal Automobilismo Brasil) Volta 1: Rosberg 1º, Senna 2º, Alboreto 3º, Prost 4º, Berger 5º, Surer 6º (Brabham), Tambay 7º, De Angelis 8º, Piquet 9º, Cheever 10º. Na volta 2 Mansell para nos boxes com problema depois do toque com Senna e abandona com problema no trambulador da caixa de marchas. Na volta 3 Brundle abandona. Na volta 5: Rosberg, Senna, Alboreto, Prost, Berger e Surer. **Na volta 6 Martini sai da pista é empurrado e volta à corrida e não é desclassificado**. Senna persegue Rosberg de perto e ambos vão abrindo do resto. Na volta 9 ou 10 Berger passa Prost e assume o 4º lugar. **Niki Lauda recebeu uma proposta de US$ 5 milhões para permanecer na F1, mas ele recusou**. Em torno da volta 13 Berger e Fabi param, Prost e Surer (Brabham) passam Alboreto e assumem o 3º e 4º lugares respectivamente e logo em seguida Alboreto para nos boxes. Na volta 15 Piquet era o 6º colocado, mas abandonou. Na volta 19 De Angelis (foi desclassificado) e Alan Jones abandona. Na volta 21 Rosberg está a 8s de Senna, que parece se poupar e deixa o finlandês abrir distância: Rosberg 1º, Senna 2o, Surer 3º (Brabham), Prost 4º, Lauda 5º e Alboreto 6º. Na volta 21 Tambay abandona e na volta 22. Surer (Brabham) faz a VMR. Alan Jones voltou a corrida, depois de ter abandonado. Na volta 24 Prost passa Surer, Rosberg abre 0,8s de Senna. Na volta 27 Prost estoura o motor quando era o 3º. Na volta 27: Rosberg 1o, Senna 2o, Surer 3º, Lauda 4o, Alboreto 5º e Streiff 6o. Na volta 30 Senna faz a VMR. Williams de Rosberg era 12 km/h mais rápida no final da reta que a Lótus de Senna. Na volta 30: Rosberg 1o, Senna 2o, Surer 3º, Lauda 4o, Alboreto 5º e Streiff 6º. Na volta 34 Senna tentando chegar no Rosberg saiu da pista e pulou a zebra. **Na volta 35 entra papel no radiador esquerdo de Senna,** Senna faz a VMR na volta 35 e Galvão disse que o papel vai ser retirado pela equipe no pit stop. **Na volta 42 Senna chega no Rosberg que está sem pneus e perde o bico no toque com Rosberg, que entrava nos boxes. Senna continua andando forte, na volta 43 Senna sai da pista, passa embaixo da arquibancada e perde a entrada do boxe, tendo que dar uma volta a mais. Reginaldo Leme diz que essa corrida lembra a de Gilles Villeneuve no Canadá**. Na volta 44 Senna faz seu pit stop em 25,49s (trocou pneus e o bico) Rosberg já de pneus novos passa por ele quando ele entrava nos boxes. Rosberg 10, Lauda 2º, Senna 3º, Alboreto 4º, Warwick 5º e Laffite 6º. Senna faz um

bom pega com o Lauda e na volta 50 passa o austríaco e assume o 2º lugar, 32 s atrás de Rosberg. Na volta 53 Rosberg faz novo pit stop em 24,66s e perde a liderança para Senna 1º, Lauda 2º e Rosberg 3º (11 segundos atrás). **Na volta 55 Piquet dá um tchauzinho para a câmera, Lauda passa Ayrton, faz VMR abre distância, mas o austríaco bate no muro sozinho na freada do retão na volta 58, Reginaldo Leme disse que foi a suspensão dianteira quebrada.** Senna recupera a ponta, Warwick abandona logo em seguida. Na volta 60: Senna 1º, Rosberg 2º a 3s, Alboreto 3º, Laffite 4º, Streiff 5º e Caput 6º. Na volta 63 Senna tem problemas e é ultrapassado por Rosberg com nítido problema de motor e logo em seguida entra nos boxes, volta à corrida. Rosberg para nos boxes pela 3ª vez em 10,84s e na volta 63 Senna abandona de vez a corrida. Última vitória do Rosberg na F1. **Laffite e Streiff batem na penúltima volta e Streiff completa a volta com a suspensão quebrada e 3 rodas.**

Em Adelaide, o fim de semana foi negro para Ayrton Senna. Com problemas de infecção de ouvido, contraída num acidente de ski náutico nas Ilhas Mauricio onde tirara uns dias de descanso, perdera o equilíbrio físico e teve uma corrida horrível. Nesta prova, Ayrton Senna teve três acidentes, um dos quais com o Williams de Rosberg, que ganharia. Senna passou por cima de zebras, andou fora da pista, passou por baixo das arquibancadas! Mesmo assim, a sua corrida foi inesquecível, demonstrando um belo espírito de combatividade, lembrando Villeneuve.

Fonte: www.gemani.hpg.ig.com.br (esse site foi descontinuado)

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1º Alain Prost(FRA)McLaren/Porsche 73 (76) Bateu o recorde de pontos conquistados numa temporada. Liderou o campeonato no Brasil e depois somente a partir da Holanda.
2º Michele Alboreto(ITA)Ferrari 53 Liderou o campeonato de Portugal até Áustria (9 etapas), Ferrari teve problemas de quebras e Alboreto não pontuou nos últimos 5 GP`s.
3º Keke Rosberg(FIN)Williams/Honda 40
4º Ayrton Senna(BRA)Lotus/Renault 38 Foi o piloto que mais liderou voltas em corridas 270 voltas e o maior número de corridas lideradas: nove (9).
5º Élio de Angelis(ITA)Lotus/Renault 33
6º Nigel Mansell(ING)Williams/Honda 31
7º Stefan Johansson(SUE)Ferrari 26
8º Nélson Piquet(BRA)Brabham/BMW 21
9º Jacques Laffite(FRA)Ligier/Renault 16 Retorno do Laffite a Ligier depois de ter saído em 82. Ele conquistou 6 das 9 vitórias da equipe (a primeira e a última), fez 7 das 9 poles, e fez 6 das 10 VMR's.
10º Niki Lauda(AUT)McLaren/Porsche 14
11º Thierry Boutsen(BEL)Arrows/BMW 11
12º Patrick Tambay(FRA)Renault 11
13º Marc Surer(SUI)Brabham/BMW 5
14º Derek Warwick(ING)Renault 5
15º Philippe Streiff(FRA)Ligier/Renault 4
16º Stefan Bellof(ALE)Tyrrell/Ford 4
17º Andrea de Cesaris(ITA)Ligier/Renault 3
René Arnoux(FRA)Ferrari 3
Ivan Capelli(ITA)Tyrrell/Renault 3
20º Gerhard Berger(AUT)Arrows/BMW 3

TOTAL DE PONTOS DISPUTADOS: 400

OBS: Os 5 piores resultados foram descartados.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1º McLaren/Porsche 90
2º Ferrari 82
3º Lotus/Renault 71
Williams/Honda 71
5º Brabham/BMW 26
6º Ligier/Renault 23
7º Renault 16
8º Arrows/BMW 14
9º Tyrrell/Ford e Renault 7

TOTAL DE PONTOS DISPUTADOS: 400

MOTORES PONTOS

1º Renault 113
2º Porsche 90
3º Ferrari 82
4º Honda 71
5º BMW 40
6º Ford 4

TOTAL DE PONTOS: 400

PAÍSES PONTOS

1º França 110
2º Itália 92
3º Brasil 59
4º Finlândia 40
5º Inglaterra 36
6º Suécia 26
7º Áustria 17
8º Bélgica 11
9º Suíça 5
10º Alemanha 4

TOTAL DE PONTOS: 400